Anno VI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 17 de Novembro de 1916 — 1.766

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,0; minima, 21,6.

# A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$400. Cambio, 12 1|32 a 11 31|32.

ASSIGNATURAS
Por anno ........ 26$000
Por semestre ........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno ........ 26$000
Por semestre ........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

CORREIO DE PORTUGAL

## A rentrée este anno é marcada por uma tragedia

### A guerra, as rãs e os ratos

**(Especial para A NOITE)**

*Lisboa, 25 de outubro:*

Com os primeiros frios do Inverno que se inicia, a "rentrée" accentua-se, começando a apparecer no Chiado, na rua do Ouro e na Avenida a sociedade "smart", "podre de chic", como usam dizer os "snobs" de uma aristocracia mais ou menos arruinada ou de uma burguezia rica, mais ou menos nobilitada. E a estação annuncia-se brilhante, a avaliar pelas "toilettes" que as senhoras ostentam ou pelo bem talhado frack, "signé" Amieiro, que os moços da moda envergam, em substituição á detestavel pisada sobrecasaca, tão vulgar nos antigos tempos da Monarchia. Si se guiar pelas apparencias, ninguem será capaz de suppor que Portugal é um paiz em estado de guerra; pelo contrario, dir-se-ia que estamos atravessando um largo periodo de paz, no decorrer do qual se lançam os alicerces de uma prosperidade solida, que nada tem de artificial. Ha quem tenha muito dinheiro e ha quem o gaste com largueza. Felizmente, que assim é: isso comprova, de alguma fórma, a carestia da vida, de dia para dia mais difficil para aquelles que não têm rendimentos eventuaes. O phenomeno que aqui se accusa é, aliás, vulgar em todos os paizes quando estão passando por uma larga remodelação social. E' o que se produziu em França após 89 e no Brasil logo depois da mudança do regimen politico; não haveria razão para que Portugal não viesse tambem a atravessar o mesmo periodo de febre de gozo e dissipação.

Para que nada faltasse á encenação da "rentrée", uma tragedia acaba de se produzir, sendo protagonistas pessoas de alta representação, todas pertencentes á "haute-gomme" da sociedade lisboeta. Cremos que jornal algum deu noticia do caso; nem por isso a noticia é menos verdadeira e o drama menos emocionante. Vamos, portanto, narral-o, visto que elle é do dominio publico. Apenas, como isso não interessa ao leitor, substituiremos os nomes por iniciaes...

A... B... era um velho negociante de Lisboa, ha muitos annos retirado dos negocios. Casara-se com uma senhora distinctissima. Havia, do casal, uma filha unica, moça formosissima, de uma educação requintada. A... B... era rico. Era uma familia feliz.

O Dr. M... C... é medico, herdeiro de um nome que se tornara já celebre na arte de curar. O joven, pois que não tem ainda trinta annos, soubera consolidar a fama do nome; elle proprio se tornara um clinico notavel, com larga clientela na burguezia rica. Do pae herdara já uma boa fortuna.

Não estava naturalmente indicado que o Dr. M... C... se enamorasse da filha de A... B...? E uma tal união não seria do agrado das duas familias, que viam assim consolidada a felicidade dos dous jovens, unidos pelos laços do amor e, ainda, pela conveniencia de se juntarem duas fortunas, lançando os fundamentos de uma familia de opulentos?

Foi o que aconteceu. O consorcio realisou-se e do novo casal existem já alguns filhos.

Mas surgiu o imprevisto, aquillo que vem muitas vezes modificar as mais fundamentadas esperanças. E esse imprevisto tomou a fórma de uma gentil "institutrice", que da França foi chamada para educar os filhos de Mr. e Mme. M... C... A francezinha era ladina, elegante, seductora; o Dr. M... C... enamorou-se da "petite institutrice", e os seus amores, mantidos em segredo durante muito tempo, não perturbavam a vida tranquilla do ditoso casal.

E' possivel, entretanto, que Mme. M... C... começasse a sentir alguma frieza no marido; o que se affirma é que ella, pelo seu lado, procurou tambem consolação para o coração talvez ulcerado pelo ciume e encontrou de novo a felicidade nos braços amorosos de seu primo, o diplomata L... P..., recem-chegado de uma legação no estrangeiro, interessante no seu ar "blazé" de gosador fatigado, o dorso um pouco inclinado, como si vergasse ao fardo das pesadas responsabilidades de graves segredos de Estado...

De repente, tudo se soube. Como? Como se sabe sempre: uma carta que se extravia, a inconfidencia de um criado, uma denuncia anonyma. O que é facto é que o velho e honrado A... B..., educado nos antigos principios, intransigente em questões de honra, na velha fórmula que o seculo vae gastando pouco a pouco — restará della ainda alguma cousa, daqui a dias?... —, soube das irregularidades conjugaes do joven casal e, provavelmente no intuito de lhe pôr cobro, dirigiu-se á casa do genro, resolvido a impor a vontade propria a Mme. M... C... Que se passou entre pae e filha, durante a longa conferencia que os dous realisaram a portas fechadas, longe das vistas e dos ouvidos da indiscreta criadagem? Não se sabe. Mas, a certa hora, viu-se assomar á janella do 3º andar, onde se realisava a entrevista, um velho de cabellos brancos, de olhar desvairado, proferindo monosyllabos quasi inarticulados e, num gesto brusco, precipitar-se no vacuo, vindo despedaçar o craneo nas pedras agudas da calçada. O velho A... B... suicidara-se!

* * *

E agora?

Agora vae ser tudo regularisado. O cadaver de A... B... foi conduzido ao cemiterio, com grande e vistoso acompanhamento e muitas corôas de perpetuas e goivos. Era um homem rico; os seus herdeiros, que já eram ricos, mais ricos ficam. E o divorcio, que dissolverá o vinculo que unia a filha de A... B... ao Dr. M... C..., vae permittir o casamento deste com a bonita "institutrice" e daquella com o diplomata que soube captivar o seu coração de esposa injustamente trahida e desprezada...

* * *

Mudemos de assumpto.

O leitor conhece, provavelmente, o velho costume portuguez que consiste em substituir, quasi, o cumprimento habitual, por um conhecido estribilho: "Então, que ha de novo?" E, frequentemente, quem isto pergunta é porque tem alguma novidade a fornecer á curiosidade alheia e procura abrir caminho para "vender o seu peixe". Esta observação é, aliás, feita tambem sob uma outra fórma pela "Capital", que publica o seguinte, na secção "Poeira da Arcada":

"Alguem nos perguntou hoje: — que ha de novo? Como ignoramos as grandes machinações da nossa politica visivel e subterranea, nada respondemos. Estaremos sobre um vulcão? Afigura-se-nos que nos achamos em vesperas de um combate de rãs e ratos. A verve-comica é o nosso elemento predilecto.

Ainda ha pouco vimos um pandego que, com um grande cravo na lapella, discorria sobre a necessidade de renovar o pavimento das nossas ruas. Tratem os primeiros do pão, depois virá o resto."

O *suelto* que nos permittimos transcrever não diz, afinal, nada de novo. Fala em rãs e ratos: todo o mundo sabe que a rã é amphybia, vivendo umas vezes na agua, outras em terra; os ratos é que não vivem sinão em terra, embora tambem haja ratazanas na agua.

E eis aqui, leitor... o que ha de novo!

***Adriano Vasconcellos***

## Os mineiros da Australia em greve

### ...nte mil operarios sem trabalho

LONDRES, 17 (A NOITE) — Telegrapham de Sidney, Australia:

"Devido á greve dos mineiros, fecharam as suas portas mil e quinhentas fabricas. Outros tantos estabelecimentos deixarão de funccionar dentro de poucos dias, devido á falta de combustivel. O numero de operarios sem trabalho já ascende a 20 mil. O "stock" de carvão dá apenas para quinze dias".

## O problema da viação ferrea sul-americana

### Uma carta do Sr. ministro da Bolivia

Ainda a proposito do assumpto de que nos temos occupado com o titulo acima, recebemos do Sr. ministro da Bolivia a seguinte carta:

"Sr. redactor. Duas pequenas rectificações são precisas á palestra que concedi a um dos vossos companheiros. A primeira é que a estrada de ferro que se dirige para o Brasil é a de La Paz a Cochabamba, passando por Oruro e custou a somma de tres milhões de libras esterlinas; isto é, mais do que os dous milhões de libras esterlinas do Acre. As estradas de ferro de Potosi e Tupiza custam dous milhões e meio esterlinos, tendo aliás a casa Speyer empregado cinco milhões e meio nas vias ferreas bolivianas. A segunda é que as concessões para as ferro-vias de Santa Cruz a Puerto Suarez, ao Fomento do Oriente Boliviano e á The Bolivia Devellopement and Colonisation Company caducaram; o governo da Bolivia, porém, prosegue nesta construcção por motivo de conveniencia nacional. Terminada a guerra é certo que se emprehenderá esta obra.

## Os principes da Republica

### A Central já fornece carro especial aos magnatas

O Sr. Dr. Antonio Carlos, "leader" da maioria da Camara, viajou a tarde de hontem para a Barra, em carro especial ligado ao S 3, trem de passageiros que partiu da Central ás 16 e 10. Em carro especial? — indagará espantado o leitor. Pois o actual governo não estava firmemente resolvido a acabar com esse abuso de carros especiaes para os figurões?

Estava, ou, antes, esteve até hontem, porque a boa resolução foi posta de lado para que o "leader" tivesse á sua disposição e de seu companheiro de viagem, o Sr. Theodomiro Santiago, secretario das Finanças de Minas, um carro especial, um magnifico carro especial, com todo o conforto necessario a tão aristocraticas pessoas.

O embarque do "leader" e de seu companheiro, que foram se encontrar na Barra com o Sr. Delfim Moreira, foi quasi clandestino: apenas o Sr. Bernardo Monteiro compareceu com o abraço do estylo.

## Um emprestimo norte-americano á China

WASHINGTON, 17 (Havas) — O governo exprimiu a sua satisfação ao representante diplomatico chinez pela conclusão do emprestimo de cinco milhões de dollars feito á China por um banco de Nova York.

## Os americanos querem conhecer o norte do Brasil

Deve ter deixado hontem Nova York com destino ao Brasil uma commissão de sabios americanos, composta dos Srs. Drs. Hamilton Rice, Councilmen, pathologista, geologo, e Eearl Church, engenheiro, que vem explorar o Amazonas e o rio Negro e levantar mappas de algumas regiões desconhecidas do norte do Brasil.

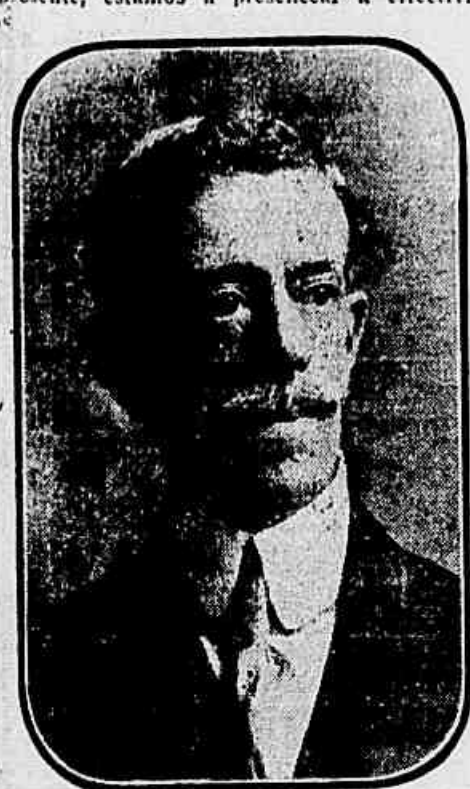
Os fins desta missão, puramente scientifica, consistem em estudos medicos biologicos e geologicos daquella região, e que constituem o complemento de investigações já iniciadas por esses scientistas nas cabeceiras do rio Negro, especialmente nas regiões de Guainia e Cassiquiare.

O Dr. Hamilton Rice pretende desenvolver o trabalho de duas viagens anteriores áquellas paragens, em 1907 e 1908, e que consistia na exploração e levantamento do mappa dos rios Vaupés, Iniride, Paapunana e Issana.

O Dr. Hamilton Rice, que é formado pela Universidade de Havard, tendo o grão B. A. (bacharel em artes), é medico, membro correspondente honorario e detentor da medalha de ouro da Real Sociedade de Geographia de Londres e conselheiro da Sociedade Geographica Americana de Nova York. Esse scientista viaja no hiate de sua propriedade "Alberter", que gosa de todas as facilidades de entrada nos portos do Brasil, por trazer a seu bordo uma missão scientifica.

## Um projecto parlamentar que começa a fazer rumor...

### O que se pensa no commercio sobre a tentativa de monopolisação dos tabacos

O commercio de fumos entra em novo periodo de forte agitação, respeito ao monopolio do producto que tem sido sonhado por uma parte dos interessados. E, na agitação presente, estamos a presencear a effectividade de cousas fantasticas, ditas, com assombro geral, por um negociante do ramo, quando foi da fundação, ha mezes, da Associação dos Commerciantes de Fumos, na séde da Liga do Commercio.

*O Sr. Pereira Lima*

Ha, em torno do grave assumpto que ora se discute, uma atmosphera pesada de insinuações, mais ou menos melindrosas, que coincidem exactamente com aquellas asserções da memoravel sessão dos commerciantes da classe. E' bem de ver que na associação constituida tudo ha de explodir, fazendo-se luz sobre o decantado monopolio, já ensaiado para vir a furo com a emenda do senador Alcindo Guanabara estabelecendo a "régie", emenda que no seio da propria Associação Commercial já levantou protesto de um dos seus membros directores, o Sr. Cornelio Jardim. E a Associação, não podendo immediatamente firmar a sua opinião sobre o caso, hontem mesmo decidiu a respeito para que o conselho deliberativo se externasse pela voz de sua maioria.

A proposito fomos ouvir a opinião do Dr. Pereira Lima, presidente daquella Associação.

**"TODOS OS MONOPOLIOS DO COMMERCIO SÃO ABUSIVOS E INJUSTIFICAVEIS" — DIZ-NOS O SR. PEREIRA LIMA**

Procurámos falar a S. S. no gabinete de trabalho de sua casa commercial. A' nossa primeira interpellação sobre o projecto do "monopolio", disse-nos aquelle cavalheiro:

— Opinião pessoal tenho-a e a mais imparcial, segundo penso, por isso que me não interessa absolutamente o caso, a não ser de modo geral para poder agir em face ás multiplas decisões que são inherentes ao cargo de presidente da Associação Commercial.

Penso que todo monopolio de commercio é abusivo, illegal, injustificavel, como todos os monopolios, aliás. Todavia, aquelles que estão presos á industria têm alguma vez razão de ser, como, por exemplo, o de um serviço de abastecimento d'agua, de uma via-ferrea, de illuminação, etc. Não preciso, entretanto, minha opinião como presidente da Associação Commercial. Ali é o commercio que tem opinião e, presidindo eu os destinos do seu orgão representativo, o que me compete fazer é acatar a opinião da maioria. Por isso, na sessão de hontem, ao ouvir o protesto do consocio Sr. Cornelio Jardim, immediatamente mandei que se convocasse o conselho deliberativo, onde ha interessados no assumpto, para que este ouvisse as razões da maioria do commercio desta praça e de outras do Brasil, dando um "compte-rendu" da situação. Neste caso, então, a Associação esposará a causa da maioria, como lhe compete fazer.

Acho que se trata de uma questão melindrosissima, que affecta um dos ramos de commercio nacional, cuja riqueza se não discute, e, victorioso o monopolio, o governo estaria na obrigação de encampar fabricas e outros estabelecimentos, para que não surgissem complicações outras, que affectam em cheio interesses de terceiros possuidores de direitos adquiridos.

Assim sendo, o melhor protesto, o mais vivo será aquelle que se fizer pela maioria absoluta da classe, si é que esta julga inteiramente lesivo o monopolio.

Eis o que penso sobre o caso.

Não contentes com a opinião, aliás autorisada, do Sr. Pereira Lima, director da Associação Commercial, resolvemos ouvir a dos nossos principaes negociantes e importadores de fumo.

O primeiro que procurámos foi o Sr. José Paes Borges, presidente da Companhia Veado. Muito reservado, animou-se, entretanto, o Sr. Borges a nos dizer que o monopolio dos fumos no Brasil é assumpto demasiado importante para ser tratado em cauda de orçamento e que na actual organisação economica do Brasil é inexequivel a emenda Alcindo, que considera mesmo inopportuna. Em todo o caso, a companhia de que é presidente é brasileira e, portanto, não terá remedio sinão se sujeitar ás leis que o executivo sanccionar, não deixando, porém, de zelar pelos seus direitos, empregando, para isso, todos os meios que a lei lhe facultar.

Na casa Souza Cruz ouvimos o secretario da companhia, Dr. Herbert Moses:

— A industria do fumo no Brasil póde ser considerada como essencialmente nacional, pois existem em todo o territorio cerca de duas mil e duzentas fabricas e, apezar da vida ser das mais caras, aqui no Brasil o fumo é mais barato que em qualquer outra parte do mundo, com excepção apenas da India, onde se podem adquirir 24 cigarros por 100 réis, emquanto que aqui sómente 20. A emenda Alcindo basea-se na supposição falsa dos exagerados lucros dos fabricantes, o que é destruido pelo argumento anterior do cigarro ser a unica cousa barata no Brasil. Demais, a Camara o anno passado estabeleceu que nenhum projecto dessa natureza e importancia poderia ser tratado em cauda de orçamento e mandou destacar a emenda do então deputado Irineu Machado, creando a "régie", para constituir projecto em separado. Este anno, com a emenda Alcindo, a precipitação é ainda maior, pois o senador carioca evitou que ella tivesse parecer na segunda discussão, para que só fosse apresentado na ultima, procurando, deste modo, fugir aos protestos e reclamações das partes. A "régie" póde ser admittida em paizes de origens historicas differentes das do nosso, de outra organisação politica e que não sejam productores do fumo; mas não no Brasil — concluiu o Dr. Moses.

Ouvimos tambem o Sr. Eduardo Benevides, que, embora partidario da liberdade de commercio, acha sympathico o projecto Alcindo, porque, a prevalecerem as taxas para o fumo votadas pela Camara para o futuro exercicio, estamos evidentemente em face de um monopolio de facto, porque em todo o Brasil a rigor só meia duzia de fabricas de fumo terá capital para supportar tão pesado imposto. As demais, mesmo que disponham de 500 ou 1.000 contos de capital, não poderão resistir á nova taxação: desapparecerão, com enormes prejuizos, sem vantagens para o governo, que, apezar de orçar as rendas com esse novo imposto em vinte e dous mil contos, não arrecadará siquer 15 mil, de tal modo se desenvolverá a fraude com o estabelecimento de fabricas clandestinas por toda a parte.

Como vê, entre monopolio de facto, em favor de meia duzia de felizardos, prefiro o monopolio de direito, feito pelo governo, tanto mais que este nos indemnisará, acrescentou o Sr. Benevides. E para o governo é altamente vantajoso, pois logo no primeiro anno arrecadará 65 mil contos, e não o é menos para quem explorar esse monopolio, porque o exclusivo do fabrico com as vantagens e garantias que lhe assegura o projecto Alcindo garante lucros vantajosamente compensadores para o capital empregado.

A uma nossa pergunta sobre si o Sr. Benevides não receia ser preterido na escolha que o governo tem de fazer de industrial brasileiro para tomar parte na commissão arbitral que tem de julgar do valor das casas que serão desapropriadas pelo governo, disse-nos S. S. que isso não o preoccupa: deseja mesmo que essa preterição se verifique, porque em absoluto não pretende tal encargo, que o iria pôr em fóco, contrariando interesses alheios, grangeando antipathias gratuitas, o que tudo fará por evitar.

Quanto á clausula que limita o monopolio á fabricação, deixando livre o commercio do genero bruto, isto é, o fumo em folha e em rolo, acha o Sr. Benevides muito acertada essa exclusão, não só porque num paiz essencialmente productor como o nosso, onde o fumo dá em quasi todos os Estados, a fiscalisação seria difficil, si não impossivel, como tambem era muito natural que o governo reservasse para os productores o direito de exportação do genero em bruto e para si os impostos dessa exportação, que já estamos fazendo em grande escala. E' bom se accentuar que essa isenção era imprescindivel para defesa dos productores, que não ficam sujeitos ao preço que lhes queira pagar o monopolio. Quando esse preço não convier, tem o productor a liberdade de exportar o seu producto para onde quizer, sem ser forçado a vendel-o aqui.

Procurámos depois o importador Sr. Antonio Guilherme Borges, da firma Borges, Irmão & C., que nos disse que os negociantes de fumo só têm a lucrar com o monopolio, porque vão pagar, dentro em pouco, 3$200 por kilo de fumo, e a emenda Alcindo os livrará deste imposto. Os productores é que ficarão sacrificados.

## A batalha do Somme vista da Allemanha

### Um interessante episodio das operações no Ancre

**NOVA YORK, 17 (A NOITE) — O Sr. Carlos Ackermann, correspondente da «Associated Press» junto ao quartel-general allemão da frente da França, informa em data de hontem:**

**«E' possivel que as tropas britannicas que combatem nas duas margens do Ancre ainda tomem outras trincheiras e mesmo outras aldeias. Mas soffrerão tantas baixas que, por certo, não repetirão com a frequencia de agora os seus ataques contra as linhas allemãs.**

**Reconhece-se aqui que os inglezes tomaram as posições fortificadas da primeira linha allemã no Somme. Mas foi somente a primeira linha. E essas fortificações são tantas, que para tomal-as os inglezes têm necessidade de fazer esforços até agora não realisados ainda. E sómente depois dessas posições tomadas é que os alliados poderão conseguir avançar alguma cousa.»**

**LONDRES, 17 (A NOITE) — O correspondente da «Agencia Reuter» junto ao quartel-general britannico na frente do Somme, na sua chronica diaria de impressões da batalha, conta o episodio de um contingente inglez, dirigido por um tenente e composto por 16 soldados, ter capturado, nas margens do Ancre, quatrocentos allemães que se tinham escondido nos subterraneos. Um official allemão, vendo que os inglezes eram tão poucos, ordenou aos seus homens que os atacassem. O official, inglez, deante disso, matou o official allemão com um tiro de pistola. Os allemães então renderam-se immediatamente.**

PARIS, 17 (Havas) — Communicado official de hontem á noite:

"Na frente do Somme os allemães fizeram um vivo contra-ataque contra as nossas posições em Saillisel, mas foram energicamente repellidos quando pretendiam occupar um grupo de casas a nordeste da aldeia.

A luta de artilharia continua violenta na região de Ablaincourt.

Nos outros pontos da linha de frente reina completa calma.

Um piloto francez abateu no dia 15 do corrente, **perto de Chaulnes, um aeroplano inimigo.**"

## Os concursos da Faculdade de Medicina

O ultimo concurso da Faculdade de Medicina está dando marjem a discussões. Felizmente elas se limitam a saber si foi bem posto em 2º lugar quem talvez devesse estar em primeiro ou si a classificação feita pela Congregação é realmente justa. O fato não tem, no fim de contas, uma grande importancia, porque, pela lei, o Governo está com o direito de escolha entre os dois primeiros classificados.

O rejimen dos concursos é ainda o melhor. Ele sofre, como todos os outros, de inconvenientes. Tem, entretanto, uma grande vantajem: é que certas incompetencias muito notorias por si mesmas se excluem.

Ha tempos, fez-se uma reforma na Policia. Duas vezes, na Camara, houve quem propozesse que os cargos de medicos lejistas fossem providos por concurso. O governo fez cair a emenda em que se consignava essa medida. Aconteceu, porém, que os empenhos para as vagas começaram a afluir: chegaram a 100, 150, a 200, a 300! Era uma enchente de maré, que não se sabia onde iria parar. O governo tomou então a rezolução de fazer no regulamento o que repelira na lei: o concurso. Inscreveram-se apenas vinte candidatos. Houve, portanto, 280 que, por si mesmos, se declararam incapazes.

Para que, entretanto, os concursos tenham valor é necessario que sejam realizados com seriedade e feitos em condições capazes de permitir uma comparação exata de meritos.

Quanto á seriedade, o Sr. ministro do Interior parece disposto a velar por ela com uma atenção escrupuloza. Já é um bem a sua prezença em todas as provas dessa natureza.

Ninguem ignora que, no tempo do Imperio, D. Pedro II não se furtava nunca a esse trabalho. Gracejavam, porque o imperador não raro cochilava, ouvindo certas provas que, de certo, ele não compreendia perfeitamente.

Pouco importava! O interesse que o velho monarca ligava a essas cerimonias era o bastante para impedir muitos abuzos. Tinha-se a certeza de que havia quem prestasse atenção ao provimento dos cargos de ensino e que ele não passava despercebido, como uma formalidade obscura e vã.

Si o Sr. ministro do Interior reatar essa tradição, presta um excelente serviço.

Mas a seriedade não basta. E' necessario regular os concursos de modo que eles sejam, si assim se pode dizer sem muito pedantismo, psicolojicamente justos.

E é isso o que não ocorre.

Todos os que fazem nessas ocaziões o seu dever concienciozamente sabem como é dificil julgar, comparar meritos diversos, sobretudo quando eles são mais ou menos equivalentes e tudo está em uma questão que se pode quazi chamar de *nuances*.

Ora, na Faculdade de Medicina os candidatos começam por aprezentar trabalhos escritos sobre pontos por eles escolhidos á vontade. Trabalhos diferentes. Como, nessas condições, fazer uma comparação exata?

E tão dificil que, em ultima análize, chega a ser impossivel.

Sem duvida, ha a arguição. Mas a arguição versa sobre o ponto escolhido pelo candidato. Si, porém, cada ponto é diferente dos outros, não pode haver nenhum rigor na comparação. Ela só não falha muito quando ha uma enorme diferença de capacidade entre os candidatos. Nos outros cazos aquele que tratou de uma questão, por si mesma brilhante, parecerá sobrepujar o outro, que tenha tratado de um ponto árido, embora, ás vezes, muito mais importante.

Na Faculdade de Medicina, apoz a dificuldade da primeira prova feita nessas circumstancias, ha a da segunda, em que tambem os candidatos tiram pontos diferentes de dissertação.

De modo que, em nenhuma prova, os candidatos são comparados em um ponto comum a todos. Ouvindo cada um, tem-se vontade de perguntar: *"E si os outros tivessem tirado este ponto? E si o candidato de que se está na prezença tivesse tirado o ponto, que caiu em sorte aos outros?"*

Ninguem pode prevêr... Supõe-se, imajina-se, adivinha-se um pouco... Mas no fim de contas, nada mais ilojico do que instituir uma comparação, fazendo variar simultaneamente todos os fatôres...

Deem a uma costureira uma peça de chita, sem enfeites; deem a outra séda e veludo, com os melhores adornos; peçam a ambas que façam um vestido.

E' possivel que a primeira revele tezouros de habilidade e destreza. Mas a segunda, sem isso, poderá sempre fazer trabalho mais bonito, trabalho que mais agrade.

A costureira, que teve apenas chita, foi o candidato a quem saiu um ponto árido e ingrato. A outra foi o concurrente que teve por sorte um ponto, por si mesmo interessante.

Ainda uma vez: a primeira regra, quando se quer comparar valores diferentes, é adotar um criterio comum, é confrontar couzas da mesma natureza.

Estas objeções não são em especial ao concurso recente. Nele obtiveram os dois primeiros lugares, entre os quais a escolha do governo é livre, candidatos que todos os competentes asseveram estar á altura do cargo que pleiteiam.

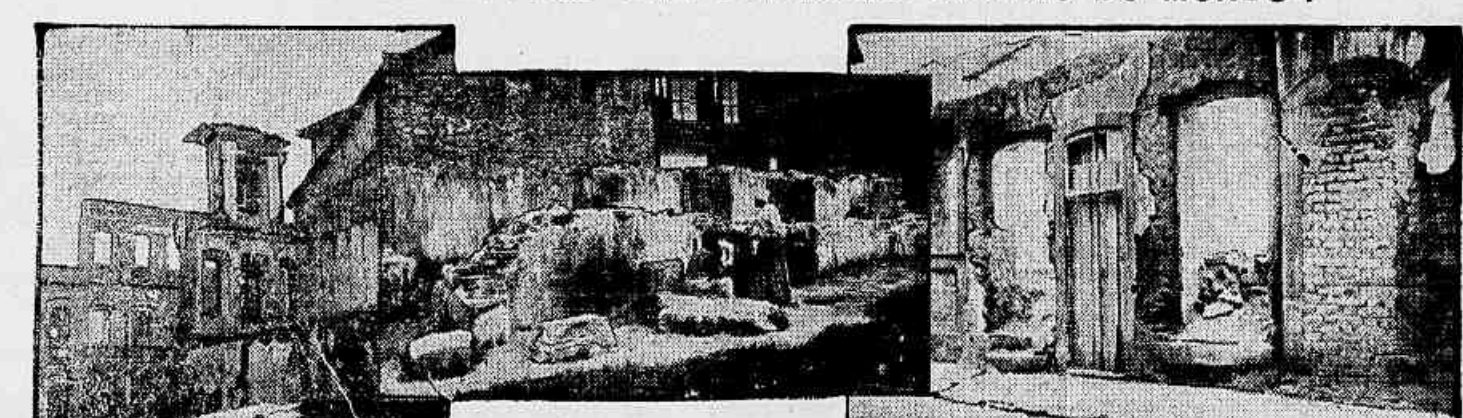
Sente-se, porém, que para tornar os concursos mais eficazes, é necessario voltar talvez aos regulamentos de tempos idos, de modo a estabelecer a comparação de provas sobre assumtos iguais.

***Medeiros e Albuquerque***

## A GUERRA

*O marechal von Hindenburg declarou ha dias que os allemães precisavam, mais do que nunca, de munições.*

*Hindenburg* — Precisamos de muita munição, majestade; os alliados não morrem mais de caretas...

## DO ALBUM DE UMA DAS MAIS FORMOSAS CIDADES DO MUNDO!

*Ruinas de Namur, Dixmude, Ypres, Verdun? Restos da Polonia Germanica? Esta é, sem duvida, a primeira impressão que assalta á vista do observador sobre a gravura que publicamos acima. Entretanto, aos leitores da A NOITE o accesso a estas ruinas é cousa facilima, não sendo preciso correr o risco de uma travessia no Atlantico, com o perigo de um torpedeamento. Basta percorrer os recantos da ex-sala de visita do Rio, ali proximo ao Pharoux, toda uma vasta zona, nas proximidades do Mercado Novo e rua da Misericordia. São casas em ruinas e praças atulhadas, cousa que muito nos deprime, que reduz, outrosim, a ruinas, os esforços da Municipalidade em zelar pelo aformoseamento da cidade. Uma vergonha, em summa! Para evitar tão deploravel estado de cousas bastava um pequeno esforço da Prefeitura em derrubar esses paredões vergonhosos, fazer uma terraplenagem geral, commettendo, não só um serviço de hygiene publica, como impressionando, por exemplo, ao touriste de que ali se fazem obras novas, como sejam alargamento de ruas, praças, edificações, etc. Pelo menos para fingir... e diminuir a vergonha das ruinas de nossas vias publicas. Por outro lado, as paredes de dous e tres andares, em ruas estreitas como as transversaes á rua da Misericordia, constituem serio perigo ao transito publico, na imminencia de um desabamento. Sob o ponto de vista policial, nos escombros de todo esse montão de destroços das velhas propriedades, fazem ninho desordeiros de toda a especie. Si não compete á Prefeitura o desentulho, o desmoronamento geral, que esta obrigue aos respectivos proprietarios assim executar, satisfazendo, outrosim, á postura que manda cercar ou murar os terrenos devolutos no centro da cidade. Permanecer por seculos e seculos tão significativo attestado da incuria administrativa local é que não póde ser, por isso que não só aberra contra tal desleixo, como fere em cheio a esthetica de* **uma das cidades apregoadas como das mais formosas do mundo.**

## Écos e novidades

Não faz muitos dias que, quando a Camara começou a cortar com certa energia nas verbas inuteis ou convenciones do Ministerio das Relações Exteriores, nós aconselhámos aos interessados e freguezes dessas verbas que não se alarmassem, que tudo continuaria como dantes... Mesmo na hypothese, realisada da Camara manter a sua attitude, ahi estava o Senado para desmanchar com os pés tudo quanto a outra casa do Congresso tivesse feito com as mãos. E a nossa previsão, aliás sem valor algum, porque qualquer pessoa de mediano bom senso podia e devia fazel-a, está prestes a se realisar em toda a linha. Na commissão de finanças do Senado, o Sr. Alfredo Ellis, relator dos dinheiros a serem gastos pelo Itamaraty, propoz hontem o restabelecimento de todas as verbas cortadas pela Camara, e que são as que custeam a famigerada instituição dos "moços bonitos" e aquellas com que se pagam as dedicações jornalisticas.

E não podia deixar de ser assim... Si os "moços bonitos" fossem uns pobres diabos, sem eira nem beira, apanhados por ahi ao acaso, é claro que a durindana patriotica do Sr. senador Ellis e dos seus dignos collegas cairia inflammada de indignação sobre as suas cabeças... Mas, esses felizes jovens constituem exactamente a "élite" da aristocracia republicana; no proprio Senado ha quem tenha o seu nome dignamente representado nessa nobre classe e quem sinta acordar alvoroçado para a sua defesa o mais vehemente amor paterno. Muito mais natural, pois, a attitude do Senado.

E' preciso que se façam economias? Ha muito por ahi onde cortar... As repartições estão cheias de serventes, de continuos e de amanuenses que naturalmente não têm paes senadores nem são protegidos por senadores. Corte-se essa gente e poupem-se os "moços bonitos". E' preciso que os estrangeiros em transito pelo Rio apreciem na Avenida o garbo, o aprumo e a elegancia dessa joven aristocracia republicana.

* * *

Os que têm a Republica de seus sonhos... O regimen anniversariante — hoje ainda póde ser considerado anniversariante — é continuamente calumniado, por quantos não veem a vida correr com a suavidade desejavel. Mas, que querem? Nem todos podem ser egualmente felizes, mesmo porque dessa desproporção ou desegualdade da sorte é que resulta o conceito da felicidade. A Republica tem sido ingrata para muitos? Para quantos outros, porém, não tem sido o regimen vigente de uma prodigalidade e de um carinho inexcediveis? Ahi está, por exemplo, o caso de um republicano historico, cujo nome é raras vezes citado e para quem a Republica excedeu as suas mais ousadas expectativas: o Sr. Dr. Teixeira Brandão. Este illustre republicano historico tem sido reeleito deputado em quasi todas as legislaturas republicanas, apezar de não dispor de elementos eleitoraes, que só se adquirem e sustentam no trato continuo com o eleitorado, ou quem suas vezes faz, que são os chefes politicos. Além disso, o Sr. Dr. Teixeira Brandão é lente cathedratico de Psychiatria da Faculdade de Medicina, cuja cadeira rege no Pavilhão de Observações do Hospital Nacional de Alienados. Por esse facto S. Ex. é considerado director do pavilhão, recebendo os vencimentos cabiveis a esse cargo. S. Ex. reside ha muitos annos em casa do governo, com luz e gaz pagos pelo governo. Tem um criado que recebe pelas folhas do Hospital de Alienados. Tem uma enfermeira do pavilhão de que é director servindo a uma pessoa de sua familia que está doente em Petropolis. Com estas e outras vantagens, nada mais natural que o Sr. Dr. Teixeira Brandão não tenha perdido até hoje o seu amor ao regimen vigente. Pena é que S. Ex. não tenha correspondido á tão desmedida generosidade, prestando á Republica um serviçozinho qualquer, por mais insignificante que seja...



## A deportação dos civis da Belgica

### Um discurso na Camara

Na hora do expediente de hoje o deputado Gonçalves Maia pronunciou as seguintes palavras:

"Sr. presidente — Por mais habituados que estejam os nossos olhos aos attentados contra o direito; por mais embotados que possam parecer os nossos corações deante dos crimes innominaveis diariamente commettidos, nessa guerra européa, contra a civilisação e a humanidade, desde o torpedeamento do "Lusitania", até os assassinatos do capitão Fryatt e de Miss Cawell; ha ainda um crime que eu penso seria capaz de fazer vibrar os nervos frouxos e amollecidos da nossa neutralidade.

E' o castigo de escravidão infligido pelos hunos do seculo XX ás populações civis da Belgica, impondo-lhes trabalhos de guerra.

Ainda ante-hontem eu li num dos jornaes um telegramma noticiando que o governo dos Estados Unidos tinha feito constar ao embaixador allemão quanto esse hediondo crime estava repercutindo dolorosamente no Universo.

Depois foi esse éco crystalino da palavra archangelica do cardeal Mercier, lançando aos quatro cantos do mundo o protesto do Catholicismo.

E ainda hontem "A Noticia" publicava o protesto do rei Alberto e o seu appello aos governos neutros.

Eu desejaria que a nação que suggeriu, ha dias, a formação da "Liga Internacional dos Neutros", para pugnar pelos seus interesses, tivesse inscripto no art. 1º dos seus estatutos o protesto contra esse crime hediondo.

Estou certo que o fará.

Não obstante quero, como deputado, como representante do povo brasileiro, deixar aqui o meu protesto de solidariedade affectiva com a palavra do rei Alberto, e, no meu protesto, tenho a fé de que o povo que foi a muralha humana por traz do qual se preparam a defesa da civilisação latina, os meus votos pela sua victoria de amanhã."

## Por que duvidar dos caprichos da sorte?

### Ficarão mesmo ricos os assignantes da «Revista da Semana»?

As surpresas da sorte são conhecidas de todos, não sendo, portanto, nada de extranhar que a um dos numeros da colossal loteria de Hespanha, adquiridos por intermedio do Banco Ultramarino ou a ambos, venha a pertencer uma parte desses trinta mil contos que é o quanto montam os premios da primeira loteria do mundo.

A segunda assignatura extraordinaria que hoje a Revista da Semana se inicia corre como a primeira cheia de concorrencia.

Ter em casa a «Revista da Semana», já é prazer indispensavel num lar chic, mas poder ficar rico por esse motivo é esperança que ninguem deve afastar.

A «Revista da Semana» publica as condições.

## Os ladrões deram numa egreja

Queixou-se hoje á policia do 20o districto o Revmo. conego Jeronymo Rodrigues, da freguezia de Nossa Senhora da Conceição do Engenho de Dentro, de que os ladrões esta madrugada ao penetrar na referida egreja 20 metros de encanamento de chumbo e um pequeno sino que se achava encostado no porão. A policia prometteu providenciar sobre o facto.

# A GUERRA

# No ataque ás costas da Finlandia

# os allemães perderam nove torpedeiros

### NO MAR

**Nove torpedeiros allemães perdidos**

LONDRES, 17 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"Pelas investigações feitas no golfo da Finlandia e pelos relatorios completos dos commandantes de todas as unidades russas que regressaram a Reval, o Almirantado russo declara poder-se affirmar que foram nove os torpedeiros allemães mettidos a pique no recente ataque ás costas da Finlandia. Esta supposição é baseada nos mais fortes indicios que se poderiam colher."

**O «Midsland» capturado**

NOVA YORK, 17 (A NOITE) — Radiograpiam de Berlim annunciando que os torpedeiros allemães capturaram no mar do Norte o vapor hollandez "Midsland", que se dirigia da Hollanda para a Inglaterra com um carregamento de viveres.

O "Midsland" foi conduzido para Zeebrugge.

**O desastre de Arcangel**

NOVA YORK, 17 (A. A.) — Os jornaes publicam detalhadas informações sobre o desastre do porto de Arcangel.

A explosão havida a bordo do vapor russo "Baron Bereceni", naquelle porto, além de inutilisar completamente esse vapor, destruiu egualmente o vapor "Earl of Dharter", incendiando os edificios dos quarteis de tropas do exercito russo, que ficam situados nas proximidades do porto.

Ha muitas victimas pessoaes, attingindo já o numero dellas a 150 mortos e 650 feridos.

O vapor "Baron Bereceni" estava carregado de munições.

### O «DEUTSCHLAND»

**A partida para Bremen**

NOVA YORK, 17 (Havas) — Telegramma de Nova Londres informa que o submarino "Deutschland" saiu dali hoje com destino a Bremen.

**A volta a Nova-Londres**

NOVA YORK, 17 (Havas) — Telegrapham de Nova Londres:

"O submarino "Deutschland" regressou a este porto ás 5.15, por ter tido uma collisão com um dos rebocadores que o acompanhavam.

O accidente deu-se á distancia de doze milhas do porto.

Seis marinheiros do rebocador abalroado morreram afogados."

### O CRIME DE PADUA

**Os protestos que se levantam**

ROMA, 17 (A NOITE) — Levantam-se em todo o paiz os mais energicos protestos contra o criminoso ataque dos aeroplanos austriacos a Padua, cidade aberta e inteiramente indefesa.

Além do protesto do papa, que foi um dos primeiros a ser conhecido, ha mais a registar os de quasi todas as municipalidades do reino, os das associações artisticas e os dos estrangeiros reidentes em Padua.

A Liga Anti-Tudesca, de Florença, reunida hontem, em sessão magna, approvou por unanimidade, uma moção, que foi enviada ao governo, pedindo o sequestro do castello de Cattaro, localisado nos arredores de Padua e pertencente ao arciduque herdeiro da Austria-Hungria.

O castello deverá ser vendido e a importancia apurada distribuida entre as familias das victimas.

A Liga Intervencionista de Milão, tambem reunida hontem em sessão solemne, resolveu publicar um manifesto de protesto contra o ataque a Padua. Esse documento diz que "os milanezes, interpretando os sentimentos da peninsula, enviam os seus pezames ás familias das victimas e á cidade de Padua". O manifesto diz tambem haver absoluta necessidade de que esse crime seja castigado vida por vida e destruição por destruição.

### A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

**O recenseamento da população**

NOVA YORK, 17 (A NOITE) — Está annunciado para breve o recenseamento geral da população da Allemanha.

E' evidente, como declaram os correspondentes na Suissa e na Hollanda, que o recenseamento tem por fim preparar a requisição de todas as pessoas validas de ambos os sexos para trabalharem nas industrias que se ligam com a guerra.

O Conselho Federal Allemão está organisando um exercito dos operarios desempregados para o mesmo fim, e sabe-se que o governo pensa em utilisar toda a população civil para trabalhar nas fabricas de material de guerra.

NOVA YORK, 17 (Havas) — Radiograpiam de Berlim communicando que o recenseamento da população da Allemanha começa no dia 1 de dezembro proximo e tem por fim preparar a requisição de todas as pessoas validas para trabalhar de accordo com as necessidades da guerra.

### A DEPORTAÇÃO DOS BELGAS

**O protesto do rei Alberto**

PARIS, 17 (A NOITE) — Communicam do Havre:

"O rei Alberto, ao agradecer aos ministros e altas autoridades civis e militares os cumprimentos que lhe tinham feito, por occasião do seu anniversario natalicio, disse-lhes:

"Protestaremos junto dos governos neutros para que elles exijam da Allemanha que ponha termo aos actos intoleraveis que está praticando na Belgica. Os neutros podem obrigar a Allemanha a modificar a sua attitude em nome da lei e da humanidade, porque os belgas estão sujeitos á peor forma de escravidão, a trabalhos forçados e ao desterro."

**Uma pastoral do cardeal Mercier**

PARIS, 17 (A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam:

"E' conhecido aqui, na integra, o texto da ultima pastoral do cardeal Mercier, que começou a ser lida em todas as egrejas da diocese de Malines desde o primeiro domingo de outubro.

Na sua pastoral o cardeal Mercier exhorta os belgas a serem sempre fieis ao seu rei e á sua patria e pede-lhes que resem a favor dos seus compatriotas que combatem, dos que cairam prisioneiros e daquelles que morreram. E por fim recommenda aos fieis que façam tambem orações pelos infelizes armenios e polacos, tão infelizes como os belgas."

**Um protesto do governo belga em Washington**

NOVA YORK, 17 (A NOITE) — O ministro da Belgica em Washington entregou ao Departamento de Estado uma nota do seu governo protestando contra as medidas tomadas pelos allemães na Belgica, mas especialmente contra a deportação em massa dos belgas para a Allemanha, onde são sujeitos a trabalhos forçados e a substituir os allemães que são enviados para as fileiras. O governo belga diz que por essas medidas, os belgas são obrigados a combater indirectamente a sua propria patria.

WASHINGTON, 17 (Havas) — O ministro da Belgica nesta capital apresentou ao Sr. Lansing, secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, uma nota do seu governo pedindo a intervenção dos Estados Unidos para acabar com a deportação de civis belgas feita por ordem das autoridades allemãs.

O ministro belga explica que os allemães são os unicos culpados pela falta de trabalho invocada como pretexto para a deportação, pois transportaram para a Allemanha todas as machinas e todo o "stock" de materias primas existentes no paiz, que ainda é obrigado a pagar mensalmente uma contribuição de quarenta milhões de francos.

### NO EGYPTO

**As operações aereas**

LONDRES, 17 (Havas) — O commandante chefe das tropas britannicas no Egypto annuncia que os aeroplanos inglezes lançaram bombas, com successo, no dia 15 do corrente, sobre Maghara, Ouja e Kossaima, regressando todos indemnes á sua base de operações.

### PORTUGAL E A GUERRA

**Um banquete e um discurso em Tancos**

LISBOA, 17 (Havas) — Communicações recebidas de Tancos dizem que o ministro da Guerra, Sr. Norton de Mattos, durante um banquete que ali se realisou, fez um discurso felicitando o general Tamagnini, commandante do primeiro contingente de tropas portuguezas que vae partir para os campos da Europa.

### A PIRATARIA ALLEMÃ

**Appareceu um pirata nas Canarias**

LISBOA, 17 (Havas) (Official) — Radiogramma aqui recebido informa que um vapor, que se suppõe ser portuguez, foi perseguido nas Canarias por um submarino allemão.

**E o «Machico» foi atacado**

LISBOA, 17 (Havas) — O vapor perseguido pelos allemães nas Canarias é o "Machico", que vinha da Africa e passava na occasião ao norte da ilha de Lançarote.

**Os soccorros aos tripulantes do «Machico»**

MADRID, 17 (Havas) — Telegrapham de Las Palmas:

"O vapor portuguez "Machico" foi perseguido pelos submarinos allemães quando vinha de Moçambique. Deste porto seguiram varias embarcações afim de prestar auxilios aos naufragos. Acredita-se que tenham chegado a tempo de os salvar."

### NA FRENTE OCCIDENTAL

**A importancia do avanço inglez**

NOVA YORK, 17 (A NOITE) — Telegrapha o correspondente da "Associated Press" junto ao Quartel-General britannico na França, em data de hontem:

"O avanço dos inglezes nas duas margens do Ancre e na direcção de oéste continúa e a sua importancia estrategica é enorme, pois trata-se da região mais fortificada allemã em toda a frente occidental. Para se fazer uma idéa do encarniçamento da luta naquella região bastará dizer que os inglezes fizeram, numa frente pequena e em dous dias, mais de cinco mil prisioneiros.

Falei com alguns prisioneiros pertencentes á famosa Guarda Prussiana. Disseram-me que o terrivel bombardeio dos inglezes destruiu todas as plataformas de cimento e todas as cupulas de aço destinadas aquellas á artilharia ligeira e estas ás metralhadoras. Tornava-se, por isso, impossivel resistir ás cargas de infantaria ingleza. Um official allemão disse-me:

—A cortina de fogo da artilharia britannica isolou completamente a primeira linha da segunda, numa frente de sete milhas. E dahi a nossa primeira linha ter sido toda tomada. Quando os automoveis blindados inglezes avançaram, um delles foi atacado pelas nossas reservas. A luta foi violentissima. Mas, afinal, o automovel venceu. De cem homens que o atacaram, nem trinta escaparam."

### NOS BALKANS

**Communicado servio**

SALONICA, 17 (Havas) — Communicado sérvio:

"As nossas tropas expulsaram os bulgaros de Kenali e das aldeias de Bukio, Gornjegri, Srednojegri e Donjegri, fazendo quinhentos prisioneiros.

**A occupação de Cegel**

LONDRES, 17 (A. A.) — As tropas sérvias, que desde duas semanas retomaram a offensiva em todos os pontos da sua linha contra os teuto-bulgaros, augmentaram consideravelmente, desde tres dias, o vigor dos seus ataques.

Cegel, de que só uma parte tinha caido em poder dos servios, hontem ficou limpa dos teuto-bulgaros, apoderando-se os soldados do rei Pedro de toda a aldeia.

**Novos progressos dos servios**

LONDRES, 17 (A. A.) — Os servios continuam a luta cada vez mais encarniçadamente, dando os ultimos despachos de Salonica noticia de terem essas tropas occupado as aldeias de Balduencia, Negocani, Alpavci e Gules.

Foram feitos muitos prisioneiros, ainda não arrolados, sendo importante a presa de guerra.

### A GRECIA E A GUERRA

**A neutralidade grega e a Allemanha**

NOVA YORK, 17 (A NOITE) — O correspondente da "United Press" em Athenas informa que a Grecia acaba de responder á nota na qual o governo de Berlim protestava pelo facto da Grecia estar ultrapassando os limites da benevola neutralidade que se comprometera a manter para com os paizes da "Entente".

A nota grega, hontem enviada para Berlim, expõe os motivos pelos quaes o governo se viu obrigado a conceder certas facilidades á "Entente".

LONDRES, 17 (A. A.) — Informam de Salonica saber-se ali officialmente ter já a Grecia respondido á nota da Allemanha relativamente á arguição feita pelo governo de Berlim da quebra da neutralidade grega a favor dos alliados.

A nota enviada á Allemanha com a resposta da Grecia, é succinta, explicando em poucas palavras as razões por que o governo grego se viu obrigado a fazer concessões aos alliados.

Sobre a neutralidade, a nota cifra-se apenas a affirmar que, apezar das negociações em que a Grecia está com os alliados relativamente a questões de armamento, ainda não quebrou um só instante a sua linha de neutral em face do conflicto, pois a sua attitude sempre foi de condescendencia para com os interesses dos alliados.

### A ITALIA NA GUERRA

**Ao longo da frente**

ROMA, 17 (A NOITE) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna informa que houve durante todo dia de 14 grande actividade das artilharias nas frente do Trentino, nos Alpes Julianos e no Isonzo. Foi egualmente notado grande movimento de austriacos entre o Adige e o Assa.

No Carso, os austriacos, reforçadissimos, atacaram cinco vezes as nossas posições no monte S. Marcos, a léste de Gorizia. Das quatro primeiras foram repellidos, mas da quinta, devido principalmente ao bombardeio da sua artilharia pesada, o inimigo conseguiu tomar uma saliencia das nossas trincheiras.

## Os esbanjamentos do Itamaraty

### O relator do orçamento do Exterior mantem-se na sua louvavel attitude

Varias cartas têm sido publicadas, contradictando as medidas propostas pelo deputado bahiano Sr. Arlindo Leone, relator do orçamento do Exterior, e tendentes a pôr um certo termo aos escandalos e esbanjamentos do Itamaraty. Como responderia aquelle deputado a essas criticas? Foi o que procurámos saber ouvindo S. Ex., cujas observações, principalmente agora com a attitude do Sr. senador Ellis, teriam palpitante actualidade.

—Estava resolvido a considerar encerrado esse incidente. Receio muito os dialogos, mesmo com um cavalheiro de fino trato como é o illustre Sr. Souza e Silva. Apezar disso, vou attendel-o. Não houve o engano que me attribue o digno deputado. Isso é facil de apurar. Relendo o meu relatorio ver-se-á que não me abeirei do terreno pessoal, para citar nomes, nem fazer allusões individuaes. Zeloso do meu dever, requisitei do Ministerio do Exterior as informações de que carecia, para que pudesse ser feita a especificação reclamada nas emendas sujeitas ao meu estudo. De posse dessas informações, taes como as recebi do Itamaraty, appensei-as ao meu relatorio, no qual não ha quem encontre, elogiado ou censurado, o nome de qualquer funccionario, de superior ou inferior categoria, de funcção real ou ficticia. O que eu não poderia fazer, nem jámais o faria, era omittir nomes ou alterar as listas appensas, para ageital-as a uma publicação accommodaticia. Ainda desta vez, pretendendo desfazer um supposto engano, S. Ex. incorreu em outro, pois que não se trata no caso de "membros da commissão de jurisconsultos", mas de funccionarios da secretaria geral da dita commissão, com os quaes o Thesouro já tem gasto, superflua e improficuamente, a partir de 1912, somma excedente de cem contos de réis (100:000$)! E, mais do que isso, como um escarneo á miseria do contribuinte, nesta phase de agonia financeira, o Thesouro continúa, sob o mesmo pretexto, a desfalcar as rendas publicas em 3:250$ mensaes!

Em relação ao Sr. J. C. de Souza Bandeira, não o conhecendo, nem de vista, eu não poderia querer melindral-o, lançando-lhe insinuações e offensas gratuitas. Tal attitude não se ajustaria ao meu feitio. Entretanto, o Sr. Bandeira, num estylo fluctuante, aggride-me, persuadido de que exerce represalia. Bem vê que eu lhe poderia revidar com vantagem. Não o farei, todavia. Comprometti-me commigo mesmo a ouvir, sem irritar-me, a grita dos interesses contrariados. Mas, em que o offendi? O Sr. Bandeira não o disse, nem o poderia dizer. Que disse eu? Que ha uma secretaria geral da commissão de jurisconsultos, com um numeroso pessoal, sem outra funcção permanente que a de receber, todos os mezes, quantiosas sommas do Thesouro; que o serviço, invocado como pretexto para mascarar esse attentado contra o suor do contribuinte, poderia ser desempenhado, com brilho e sem despesa, por qualquer amanuense do ministerio; que o referido pessoal e seus respectivos vencimentos constam da relação discriminada que, ora oppensa ao meu relatorio, me fora fornecida pelo Itamaraty. Disse e provei com documentos officiaes. Que cumpria, pois, ao contestante? Exhibir documentos eguaes ou melhores do que os meus e provar a utilidade da tal secretaria, permanencia de suas funcções, qualidade e quantidade de seus serviços, necessidade de seu numeroso pessoal, justiça de seus vencimentos e equidade dessas despesas. Que fez, porém, o Sr. Souza Bandeira? Nada disso. Apenas a sua carta-confissão. Nem ao menos com o seu "nome bastante conhecido no paiz" trouxe ao publico o consolo de que a sua consciencia lhe affirma que tem recebido e continúa a receber do Thesouro Nacional o que, realmente, valem os trabalhos que tem prestado e continúa a prestar no afanoso e "malsinado" cargo. Não sabia quem era o Sr. Souza Bandeira, da relação appensa, chefe do luzido pessoal innocentemente cognominado "Pimpões da Avenida". Ha pouco, e com espanto, é que soube ser illustre advogado e tambem membro da Academia de Letras. Mas, pergunto: que culpa me cabe por ter o Sr. Souza Bandeira, advogado provecto, professor de direito, membro da Academia de Letras e procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, se mettido tambem, apezar de entrado em annos, nessa secretaria de jovens, confraternisando com o rapazio elegante? Não fui eu que o aconselhei a que se mettesse em tal "carapuça".

## O Sr. Melot, da missão belga, regressa á Europa

### As impressões de S. Ex. da Argentina e do Chile

De regresso para a Europa, a bordo do "Drina", esteve algumas horas entre nós, hoje, o Sr. Auguste Melot, deputado belga, em missão especial de seu paiz, nas principaes Republicas da America do Sul, e que em julho do corrente anno foi nosso hospede durante tres semanas.

Vindo da Argentina e do Chile, depois de ter estado em São Paulo e em Bello Horizonte, seria opportuno ouvir aquelle parlamentar. No cáes Mauá aguardavam a entrada do "Drina" o Sr. ministro da Belgica e sua Exma. esposa, alguns amigos e um nosso companheiro. Pouco depois o Sr. Melot desembarcava, dizendo-nos:

— Estou de novo nesta grande terra hospitaleira, sentindo que aqui não me possa demorar alguns dias. Hoje mesmo sigo para o meu paiz. Ainda tenho bem nitidas as impressões que levei do Rio de Janeiro quando parti para São Paulo. Ahi e em Bello Horizonte confundiram-me de gentilezas. Hoje sou um captivo deste grande povo. São Paulo e Bello Horizonte são duas cidades formosas, de notavel progresso, cheias de vida intensa. Na Argentina e no Chile, como no Brasil, fui acolhido carinhosamente. A minha missão, a que dei felizmente aproveitavel desempenho, foi muito bem recebida naquelles dous paizes. Não só os governos como o povo argentino e chileno estão confiantes na causa da justiça, da liberdade, na victoria dos alliados.

No Chile, notadamente, a minha hospedagem teve uma nota muito sympathica. Dizia-se que o ministro da Guerra era germanophilo. Num banquete official que me foi offerecido, presentes altas personalidades do mundo politico e social e altas autoridades do paiz, tive occasião de ser saudado por elle, saudação que me commoveu profundamente e que teve alta significação.

Estou, pois, plenamente satisfeito com o resultado da minha missão. Regresso agradavelmente bem impressionado, levando commigo a convicção de que o Brasil, a Argentina e o Chile, confraternisados, irmanados num só ideal, estão firmes ao lado dos alliados, procurando, sem duvida, não quebrar a neutralidade que está sendo rigorosamente observada.



## Quatro coroneis para Matto Grosso

### Dous julgamentos importantes

A pedido do general Luiz Barbedo, commandante da 6ª região e actualmente commandando as forças federaes em Matto Grosso, o general Caetano de Faria determinou ao chefe do Departamento da Guerra que puzesse á disposição daquelle general quatro coroneis com o fim de constituirem um conselho de julgamento no Estado citado.

Os coroneis postos á disposição do inspector foram os seguintes: Antonio Sebastião Basilio Pyrrho, Clodoaldo da Fonseca, Lindolpho Libanio Moreira Serra e Manoel Caetano de Albuquerque, que seguirão para Matto Grosso, por via terrestre depois de amanhã.

Esses officiaes vão constituir dous conselhos. Um delles para julgar o coronel Alfredo Reveilleau, commandante da circumscripção de Matto Grosso, accusado de se ter mancommunado com um chefe politico mattogrossense, depredando algumas propriedades particulares naquelle Estado.

O outro conselho será para apurar uma queixa-crime dada por esse coronel contra o seu collega Gomes de Castro. Muito embora não chegassem até ao Sr. ministro da Guerra, conforme nos declarou S. Ex., as razões dessa queixa, sabemos que ella se funda em um desvio de material, do extincto Arsenal de Guerra de Matto Grosso, material que, ao que parece foi vendido por preço minimo.





## Morre no Hospital de Alienados uma das loucas da rua S. Clemente

Ainda está na memoria de todos o triste caso das duas irmãs Marianno de Campos, da rua São Clemente, que, por dementes, foram removidas para o Hospital Nacional de Alienados. Pretendia a Prefeitura levar á praça o predio em que as duas senhoras moravam, á rua São Clemente n. 39, quando os seus irmãos, o major Virgilio e o Dr. José Marianno de Campos allegaram que as mesmas eram dementes e que, portanto, não podiam gerir os seus negocios. Foram transferidas para aquelle hospital, tendo os jornaes noticiado o facto amplamente. Hoje volta elle á baila, com a noticia do fallecimento de uma das interdictas, D. Maria Emilia, occorrido ás 9 e meia horas na secção de pensionistas do Hospicio. O enterramento se realisará amanhã, áquella hora, no cemiterio de São João Baptista, a expensas da familia da finada.



## O Senado fez um pouquinho de sessão

Presidencia do Sr. Urbano Santos. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de varios pareceres das commissões; um requerimento de funccionarios dos postos fiscaes do Acre, já extinctos pedindo que sejam considerados addidos, e officio do ministro da Agricultura, dando informações sobre a pretenção do funccionario addido daquelle ministerio, Dr. Manoel Rodrigues Peixoto.

Feita a chamada e verificando-se não haver numero para votação da ordem do dia, foi suspensa a sessão.

## A Sra. Suzanne Després e Lugné-Poe visitam os estudantes do Rio

A grande artista franceza Sra. Suzanne Després e seu marido Sr. Lugné-Poe foram hoje visitar os nossos estudantes de curso superior nas suas respectivas academias, de Medicina, Direito e Polytechnica. Na Escola de Medicina, foram os nossos illustres hospedes recebidos ás 11 1|2 horas, pelo seu director, Dr. Aloysio de Castro, e nas demais escolas passaram a tarde. Infelizmente, já se achando encerradas as aulas desses estabelecimentos, não puderam a Sra. Suzanne Després e o Sr. Lugné-Poe conversar pessoalmente com os academicos, como tanto desejavam, e entregar-lhes um grande numero de entradas gratuitas para os seus espectaculos de arte de 21, 23 e 25 do corrente, no Municipal. Pediram, todavia, que as secretarias dessas escolas se encarregassem de fazer chegar ás mãos dos estudantes, mesmo folgados, os 600 bilhetes-convites que áquelle fim destinavam.

O Sr. Souza Dantas, sub-secretario do Exterior, almoçou hoje, no hotel Moderne, com a Sra. Suzanne Després e Lugné-Poe.

"Poil de Carotte", a obra prima de Jules Renard, que está no programma da 3ª noite de arte, que nos promette a interprete de Ibsen, Maeterlink e Shakespeare, no Municipal, dentro de breves dias, não foi retirado do programma, como publicou hoje um matutino, e interpretal-o-á a Sra. Després, contracenando com uma das mais festejadas amadoras do nosso theatro em sociedade, como nos declarou, hoje tambem, o Sr. Lugné-Poe.



## Um menor ferido por outro a pedra

Os menores Antonio José da Costa e José Melciades, residentes, o primeiro, á rua Goyaz n. 133 e, o segundo á Vinte e Um de Abril n. 18, na estação de Quintino Bocayuva, empenharam-se hoje, á tarde, naquella estação, em uma luta, della saindo, ferido a pedra, na cabeça, o de nome José Melciades, para quem foi chamada a Assistencia pela policia do 20º districto, que prendeu Antonio da Costa.





## Com perigo da propria vida o guarda civil 608 salva um homem

Quando tomava o trem dos suburbios S U 93, na estação de Cascadura, o passageiro João Antonio de Moraes o fez tão desastradamente que o trem o arrastou a grande distancia. Neste interim passava um expresso, donde com risco de sua propria vida o guarda civil numero 608, de nome Bertholdo Tertuliano de Souza, saltou para salvar o passageiro em perigo, conseguindo livral-o da morte.

A policia do 20º districto tomou conhecimento do facto e registou o acto heroico do guarda n. 608.





## Inaugura-se em Joinville o quartel do Tiro n. 226

JOINVILLE, 17 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se ante-hontem a inauguração da espaçosa caserna da Sociedade de Tiro Federal n. 226, com a assistencia das autoridades locaes, major Taulois, commandante da guarnição, representantes do commandante da região militar e numerosas familias. O Tiro formou com 160 atiradores, banda de musica, banda de cornetas e tambores. Falaram durante a cerimonia varios oradores. A' noite houve no Club Joinville um concerto vocal e instrumental, seguindo-se-lhe animado baile.



## Actos do ministro da Guerra

Por acto de hoje do ministro da Guerra foram nomeados: o capitão Theodoro Viegas da Silva, para o cargo de assistente do commandante da 4ª brigada de cavallaria e, interinamente, para o cargo de fiscal do Collegio Militar de Barbacena, o capitão João Amelio Ortegal Barbosa, na vaga deixada pelo major José Sotero de Menezes.

## A Central sequiosa por dinheiro

Com o Sr. ministro da Fazenda conferenciou hoje o Sr. director da Central do Brasil, que tratou com S. Ex. da situação presente em que se encontra a Estrada, com a demora do registo do credito de tres mil contos, pelo Tribunal de Contas, para attender ás despesas com a Central.

Ao que parece, o Sr. ministro, attendendo ás ponderações do Dr. Arrojado, providenciou para que o Banco do Brasil adeante desde já á Central parte daquelle credito, até que o Tribunal resolva registal-o.

## Alguns alumnos do Pedro II praticam depredações

### NA RUA MARECHAL FLORIANO

Alguns alumnos do Collegio Pedro II tornaram em pé de guerra um trecho da rua Marechal Floriano. Em grupo, porque fossem obstados de retirar letreiros em algumas casas, apedrejaram-n'as, tentando invadil-as.

Na Alfaiataria Globo, áquella rua, agarraram um caixeirinho, Alberto, de 15 annos, o "62", pelo numero que traz na golla, que por signal faz annos hoje, aggredindo-o a pontapés e esbofeteando-o.

Depois, quebraram uma vitrine, fugindo em seguida para o interior do collegio.

A policia do 3º districto agiu immediatamente, communicando-se com a administração do estabelecimento, que, certo, evitará esses factos, punindo os indisciplinados, felizmente em grande minoria.





## A tripolação do "Rio Pardo" regressa ao Brasil

Esteve hoje á bordo do vapor francez «Bougainville», procedente do Havre, o Sr. inspector da policia maritima Julio Bailly, afim de receber os 12 tripolantes do vapor nacional «Rio Pardo», que daqui partiu ha tempos, por ter sido arrendado a uma firma ingleza.

A tripolação desse navio era ao todo de 32 homens, tendo como commandante um capitão inglez. Desses 32 tripolantes ficaram lá 19, que se decidiram a continuar no «Rio Pardo».

Os que aqui chegaram hoje foram os seguintes: Manoel de Agonia Laranjo, Pedro Ignacio do Carmo, Joaquim Esteves, Marcial M. Bosques, Medardo Joannes, José Manoel Moniz, Felippe Dias, Deoclides Alves Feitosa, Francisco Paulo Góes, João Gonçalves Barroso, Durval Hortencio Santos, Eduardo Rodrigues Pires, os quaes escolheram o alvitre de retroceder de novo ao Brasil, devido ao perigo que correm todos os navios que fazem navegação no canal da Mancha. Em nossa viagem para cá, disseram os tripolantes, apanhámos uns seis submarinos allemães, de que, graças ao commandante do «Bougainville» ficámos livre.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

# ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

## O projecto de nacionalisação de seguros

### O presidente da A. Commercial acha-o inexequivel

Na discussão dos orçamentos, no Senado, o Sr. senador Alcindo Guanabara duas emendas apresentou que têm causado sensação. Uma a do monopolio do fumo, cuja discussão já se accende com impetuosidade; outra a do monopolio dos seguros por parte do governo.

Ambas as questões dizem respeito a interesses reaes do commercio e por isso fomos ouvir a opinião do Dr. Pereira Lima, presidente da Associação Commercial, que nos adeantou a respeito dos seguros o seguinte:

—E' absolutamente inexequivel o projecto em questão, inexequivel e prejudicial mesmo aos interesses da nação. Em tudo isso percebo a idéa de um balão de ensaio que poderá ou não dar resultados, mas penso mesmo que ficará perdido todo o esforço em torno do assumpto.

Nem é possivel deixar de prever outra cousa.

Só a encampação que necessariamente o governo teria de fazer para constitucionalmente não prejudicar interesses de terceiros daria em resultado a inexequibilidade do projecto nessa quadra de graves aperturas financeiras.

Demais, um serviço de tal ordem, puramente commercial, uma industria organisada com fundamentos serios, não podia mesmo passar para o dominio da administração por isso que iriamos observar uma série de cousas ingratas para as quaes sempre se evoca á nossa indole de advocacias administrativas. Penso, entretanto, que é máo veso esse pronunciamento commum. Todavia, a indole de benevolencia sempre se manifesta quando se trata de um caso em que geme o erario publico e, para o momento, certo, tudo isso iria encontrar apoio no projecto. Amanhã presenceariamos legiões de segurados illegalmente e o Thesouro gemendo...

E' inexequivel o projecto — esta é a minha opinião.

## A epidemia do croup em Bello Horizonte

### O governo manda apressar os exames nas escolas

BELLO HORIZONTE, 17 (Serviço especial da A NOITE) — Devido a estar grassando o croup entre as creanças, o governo ordenou a execução de exames nos grupos escolares e escolas isoladas daqui, hoje mesmo, quando só deviam fazel-o a 25 do corrente.

## Uma fallencia na Penha

Pelo juiz da 1ª Vara Civel foi decretada hoje a fallencia de O. de Souza & C., firma estabelecida na Estrada da Penha n. 376, a requerimento de Coelho Duarte & C., credores de 1:[illegible]3$450. Foram nomeados syndicos os requerentes e designado o dia 15 de dezembro proximo para realisação da primeira assembléa de credores.

## Um voluntario ameaçado de perder o emprego

Esteve hoje no Ministerio da Guerra o voluntario de manobras e empregado da Prefeitura, Oswaldo Vieira da Silva, que foi solicitar os bons officios do general Caetano de Faria, afim de não ser demittido do cargo que occupa naquella repartição municipal, por ter faltado ao serviço os 20 dias que duraram as manobras.

A Prefeitura, ao que parece, não acceitou as justificações apresentadas por Oswaldo Vieira nem tomou em consideração o officio que lhe foi enviado pelo Ministerio da Guerra, solicitando, a dispensa dos seus funccionarios que fossem voluntarios.

O general Caetano de Faria prometteu agir no sentido de evitar a demissão ou mesmo perda de vencimentos do voluntario acima.

## Queria um tutor e abandonar a vida de artista

### E foi procurar o curador de orphãos

O 2º curador de Orphãos foi hoje procurado, em seu gabinete, pela menor Juventina Paula, que, anteriormente, já se apresentara ao 1º delegado auxiliar, a quem fôra pedir a protecção da lei, por estar envolvida em um caso doloroso, já discutido e publicado pela imprensa.

Hoje ao curador de Orphãos foi pedir Juventina, que tem 18 annos de edade, que lhe nomeassem um tutor. E ao Dr. Raul Camargo fez a moça impressionante narrativa de sua desditosa vida, em linguagem simples, mas cheia de resentimentos e de tristeza. Narrou a sua meninice, que passou no interior, em casa de uma familia conhecida, desde a edade de tres annos, quando sua progenitora falleceu, sem que della se preoccupasse o pae, prestidigitador Paula, até aos 14, quando então a mandou buscar seu pae, que a iniciou no palco, fazendo-a passar por uma série dolorosa de vexames, começando tambem a maltratal-a physicamente. E as accusações que a seu pae fez, de menor vulto que as prestadas na policia, faziam-n'a, disse a moça, para justificar o seu proposito de não querer mais viver em companhia daquelle a quem deve seus dias e abandonou no momento em que embarcavam para Bom Jardim, no Estado do Rio. Egualmente, para sempre, desejava renunciar á vida de artista.

Tomando por termo, o Dr. Raul Camargo, as declarações de Juventina, deliberou nomear-lhe um tutor, tendo, antes, necessidade de, provisoriamente, internal-a em um asylo, até a nomeação do tutor. A difficuldade foi tremenda. Queixou-se, mais uma vez, o Dr. Raul Camargo da falta que padecemos de asylos apropriados, visto como aquella menor, que, espontaneamente, queria renunciar á vida irregular que levava, não podia ser dada, como urgia o fosse, uma casa de educação séria e recommendavel, onde devesse operar-se a regeneração. E por força das circumstancias teve o 2º curador de Orphãos de remetter a menor para a Escola de Menores Abandonados...

## ACCIDENTE NA CENTRAL

### Atraso de um expresso do ramal de Santa Cruz

A locomotiva do trem de pequeno percurso que saiu da Central ás 14 horas e 4 minutos, com destino a Santa Cruz, pouco depois de haver passado pela estação de Sampaio, soffreu um desarranjo que motivou grande atraso. O trem, entre Sampaio e Engenho Novo fez o percurso em pequena velocidade. Na estação de Engenho Novo, onde o trem esteve parado cerca de 40 minutos, muitos passageiros que se destinavam ás estações do Engenho de Dentro e Cascadura baldearam-se para os trens dos suburbios, que haviam saido da Central ás 14 horas e ás 14 e 30, respectivamente.

## Os orçamentos no Senado

## O Itamaraty continua em grande fóco

A commissão de finanças do Senado proseguiu hoje nos seus estudos sobre os orçamentos.

Os trabalhos começaram pela votação das emendas que o Sr. Ellis, relator do orçamento do Exterior, apresentou na sessão de hontem.

Todas ellas foram approvadas, com excepção da referente aos addidos gratuitos, que ainda hoje provocou serio debate.

O Sr. Victorino Monteiro falou contra os addidos.

—São meninos bonitos, filhos de familias ricas, disse o Sr. Victorino. Estão ali encostados para preterirem rapazes competentes. Só vão ao Itamaraty tomar café...

O Sr. Ellis ponderou que a suppressão desses logares poderia acarretar indemnisações judiciarias.

A commissão achou que essa ponderação não tinha razão de ser e o Sr. Victorino accrescentou:

—Então funccionarios gratuitos, além de darem o seu serviço ao Estado ainda vão gastar dinheiro no Judiciario? Não, isso não é direito. A verdade, porém, é que esses cargos são o cofre das graças do ministro do Exterior. A gratuidade desses vencimentos é muito simples: gratificação de 45 libras por mez e 200 libras de ajuda de custo para um passeio...

Posta a votos, caiu a emenda, isto é, são supprimidos os addidos gratuitos do Ministério do Exterior.

O Sr. Ellis passou a relatar as emendas de outros senadores e a commissão resolveu:

Facultar ao governo a nomeação dos addidos commerciaes para os consulados simples.

Adiar para a 3ª discussão a emenda do Sr. Gonzaga Jayme que manda dar aos segundos secretarios de legação a gratificação para residencia.

Rejeitar a emenda do Sr. Mendes de Almeida mandando equiparar os funccionarios consulares aos de carreira diplomatica, e a do mesmo senador referente á promoção dos funccionarios consulares.

Quando foi annunciada essa emenda e alguem ponderou ser necessario estudar o assumpto, o Sr. Victorino disse:

—Nós conhecemos isso até dormindo...

E a commissão resolveu mais:

Pedir informações ao governo sobre a emenda dos Srs. Alcindo Guanabara e Erico Coelho mandando aproveitar os funccionarios consulares rebaixados nas categorias e nas promoções a serem feitas e evitar assim a nomeação de pessoas estranhas ao quadro, como tem acontecido.

Adiar a discussão da emenda do Sr. Ribeiro Gonçalves sobre a contagem de tempo para aposentadoria de consules.

Terminando o relatorio sobre essas emendas, o Sr. Ellis apresentou á commissão, a titulo de curiosidade, dados sobre o ordenado dos diplomatas argentinos e brasileiros, dos quaes S. Ex. salienta o do ministro da Argentina em Paris, que ganha 9.000 francos, ouro, por mez, e o nosso ministro na mesma capital, com 6.000 francos, ouro.

O Sr. João Luiz leu a tabella e salienta que o nosso representante na Argentina tem 35.000 francos, ouro, de ordenado, e representação e 9.000 francos, ouro, para aluguel de casa...

O RELATORIO DA GUERRA

O Sr. Francisco Sá, relator do orçamento do Ministerio da Guerra, apresentou hoje o seu parecer sobre a proposição da Camara.

S. Ex. faz no introito um estudo dos negocios referentes áquella pasta, salientando a deficiencia do effectivo das nossas forças de terra e da parte referente ao material. Cita mensagens do titular daquella pasta e referencias do deputado Souza e Silva e nas quaes essas deficiencias são realçadas. Depois de fazer esse estudo e accentuar que na parte referente ao material só temos as fabricas de polvora e cartuchos, S. Ex. analysa as verbas e acha que a proposição da Camara deve ser approvada com pequenas modificações, que concretisa em nove emendas, das quaes destacamos as mais importantes, e são:

Mandando que o numero de alumnos gratuitos para os collegios militares seja de 100 para o do Rio e 40 para os de Barbacena e Porto Alegre;

Estabelecendo concurso para os auditores de guerra;

Determinando que os professores adjuntos dos collegios militares trabalhem ao envés de tres, seis horas por semana.

Todas as suas emendas foram approvadas e pelos calculos do seu relatorio faz uma economia de 2:146$000.

S. Ex. passa, então, a relatar as emendas dos senadores, apresentadas ao orçamento da Guerra e a commissão resolve:

Autorisar o governo federal a ceder ao de Pernambuco os proprios nacionaes mencionados na emenda do Sr. Dantas Barreto, mediante indemnisação;

Approvar as emendas do Sr. Soares dos Santos, mandando destinar, da verba votada, 2:500$ para o "team" de "football" da guarnição do Rio de Janeiro e autorisando a aproveitar na primeira vaga de 2º tenente dentista o unico inferior que não foi promovido, etc.

A commissão approvou o parecer do Sr. Francisco Sá, mandando abrir o credito de 3:509$898 para pagamento a Appolinario Pereira Bustamante.

## Os que maltratam os animaes e são punidos

A Prefeitura registou hoje duas multas de 50$ cada uma, por infracção do dispositivo que prohibe sejam maltratados os animaes. Os multados foram Antonio Corrêa, residente á Estrada da Taquara 17, por maltratar um muar, e Fonseca e Marques, residentes á rua Candido Benicio, que obrigavam um muar a trabalhar apezar de enorme ferida que o mesmo apresentava.

## Assalto em uma capella em Nictheroy

Hoje, ás 4 horas, um soldado da Força Militar do Estado do Rio ao passar na rua de São Lourenço, em Nictheroy, verificou que do terreno onde está situada a capella de Santo Antonia saia um individuo com um sacco.

Chamado á fala o larapio entregou uma faca e fugiu, deixando o volume com objectos da egreja, que havia subtrahido, pois nella penetrara com chave falsa.

## O povo boliviano contra o desembaraço de seus «paes da patria»

LA PAZ, 17 (A. A.) — Tendo a Camara dos Deputados resolvido augmentar o subsidio dos seus membros, a noticia dessa resolução provocou forte agitação popular, tendo-se realisado aqui varios comicios de protesto. Toda a imprensa critica severamente esse acto da Camara dos Deputados.

## As futuras manobras da segunda divisão naval

A 2ª divisão naval, composta do cruzador "Barroso" e dos "scouts" "Bahia" e "Rio Grande do Sul", commandada pelo contra-almirante Frontin, deixará o porto desta capital no dia 21 do corrente para realisar differentes exercicios nas immediações da ilha Grande. Nessas manobras não tomarão parte os reservistas de marinha.

## Domingos, Arthur e Daniel

### Tres episodios distinctos e uma só historia escabrosa

Ia o Domingos pela rua S. Jorge. E ia aborrecido. Uma "gringa", diz elle, quiz conversar. Elle ia aborrecido. A "gringa" insistiu. O Domingos pespegou-lhe um bofetão. Si estava aborrecido... Foi preso e autuado.

Data dahi a desgraça do Domingos.

O Arthur é cocheiro... em disponibilidade. Um dia teve uma questão com o ajudante, metteu-lhe o chicote e foi preso. Ficou conhecido. Gostou da bravata e outras vezes voltou á Detenção.

*Arthur Ferreira de Castro, Domingos Rodrigues e Daniel Corrêa Carvalho, os tres que "matavam" o tempo*

E' a historia do Arthur.

Daniel era um rapazote portuguez, que aqui chegou a tentar a vida. Foi para uma venda. Percebeu que o patrão furtava no peso, mas não lhe pagava. "Dividiu" a féria. Foi preso. Gostou da malandragem e de vez em quando vae á Detenção.

Os tres hoje se juntaram na 2ª Pretoria Criminal. O Domingos ia responder ao processo, o Arthur appellar da condemnação a tres annos e o Daniel defender-se.

Foram jogados numa salinha de espera; os soldados de guarda, cá fóra, ficaram a palestrar.

Na 2ª Pretoria ha um "faxina", o que quer dizer, um sujeito que trabalha na limpeza, sem ordenado fixo — o que pega nas sobras... Chama-se Chico.

O Chico tem uma mala, que é toda a sua bagagem. Essa mala estava na tal salinha de espera.

De quem espera, o ideal é "matar o tempo". Os tres presos esperavam. Dahi, pegarem a mala do Chico e arrombal-a. E assim estavam quando os guardas acabaram a palestra e viram a manobra. Foi a desgraça dos tres. O juiz Linhares, com um officio, testemunhas e todos os sacramentos mandou-os ao 2º districto, para serem autuados. O Daniel, mais sabido, consolava o Domingos, que maldizia a "gringa", causa de toda a complicação. E tanto falou, tanto falou, que elle, que não tinha vulgo, ficou com o de "Gringa", que os outros lhe deram.

Voltaram todos á Detenção já com o dobro do que vieram.

Esse caso vem demonstrar as facilidades concedidas aos presos, requisitados em grande numero, diariamente, e sem necessidade, da Detenção, por alguns juizes, que, muitas vezes, nem os veem. Essas requisições, em numero quasi sempre de 70 e 80 por dia, exigiriam o dobro de policiaes para a guarda, o que não é possivel, dando causa a fugas continuas, ainda mais facilitadas pelos policiaes, que descuram dos seus deveres. Só faltava um assalto como o de hoje.

## Os disturbios de alumnos do Pedro II

A' tarde, um grupo numeroso de alumnos do Collegio Pedro II, voltou a praticar depredações nas casas commerciaes da rua Marechal Floriano, principalmente na Alfaiataria Globo, onde, como noticiamos em outra pagina, aggrediram o empregado Alberto. Este reconheceu como seu aggressor o alumno Pedro Simões, residente á praia do Retiro Saudoso numero 16, que foi detido pela policia do 3º districto.

Do grupo que promoveu disturbios, á tarde, foram detidos os alumnos Antonio Francisco Santos, residente á rua D. Pedro n. 22, e Brasil Ferreira do Nascimento, residente á rua Carolina Meyer n. 40.

## A Guarda Nacional será effectivamente força de segunda linha?

O senador Erico Coelho apresentou hoje uma emenda ao orçamento da Guerra, ora em andamento no Senado, que, pela sua importancia merece ser destacada da secção competente.

A emenda diz o seguinte:

"Additivo. Artigo... Fica autorisado o poder executivo a firmar accordo com os governos dos Estados federaes, afim de integrarem os corpos da Guarda Nacional, nos limites estaduaes.

Paragrapho ... Cabe aos Estados federaes effectuarem o alistamento obrigatorio dos brasileiros, natos ou naturalisados, em edade de prestarem serviço á Guarda Nacional, e com os requisitos exarados na Constituição da Republica, art. 70, excepto o paragrapho 1º.

Paragrapho ... Encarregar-se-á o poder executivo da instrucção elementar dos corpos e armas da Guarda Nacional, commissionando para esse mister officiaes effectivos das forças de terra, ao tempo de paz.

Paragrapho ... Outrosim é autorisado o poder executivo a despender até a somma de mil contos de réis, o anno vindouro, no sentido deste artigo de lei."

A commissão de finanças não deliberou hoje sobre a emenda visto o assumpto tratar de materia que demanda estudo.

## A sessão da Camara

Presidencia, Vespucio de Abreu, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e João Pernetta. A sessão só foi aberta ás 13 e 30, presentes 53 deputados.

Lida a acta da vespera, foi approvada sem debate.

Lido o expediente, fala o Sr. Gonçalves Maia sobre a deportação das populações civis da Belgica para o interior da Allemanha.

Passando-se á ordem do dia não houve numero para votações, sendo encerrada sem debate a materia em discussão. E a sessão terminou ás 14 horas.

## Os funccionarios da Fazenda e as manobras militares

O Sr. ministro da Fazenda em circular aos chefes das repartições subordinadas declarou que por haverem terminado as manobras militares os funccionarios que tomaram parte nas mesmas como voluntarios deverão voltar ao serviço de seus cargos, embora tenham de comparecer á instrucção de tiro, visto como dias e horas em que ella é feita não prejudicam o desempenho de suas attribuições.

## A GUERRA

### Mais tropas italianas para a Macedonia

LONDRES, 17 (A NOITE) — Chegaram hontem de tarde a Salonica novos contingentes de tropas italianas, que foram recebidos no cáes pelo generalissimo Sarrail e pelos generaes commandantes das forças italianas, francezas, inglezas, russas e servias.

Grande multidão assistiu ao desembarque e desfile das tropas italianas, acclamando-as enthusiasticamente.

### O kaiser no Somme

LONDRES, 17 (A NOITE) — O kaiser visitou na terça e quarta-feira a frente allemã do Ancre, tendo felicitado os batalhões da Guarda Prussiana pela maneira como se bateram em Beaucourt.

### As baixas canadenses

LONDRES, 17 (A NOITE) — As baixas soffridas pelo exercito do Canadá, desde o inicio da guerra, entre mortos, invalidos e prisioneiros attingem a 70.000 homens.

### O auxilio das colonias francezas

PARIS, 17 (A NOITE) — Os jornaes salientam as offertas que o governo acaba de receber das colonias e destinadas a auxiliar as despesas da guerra.

A Indo-China enviou sete milhões e meio de francos, que deverão ser empregados em comprar trigo e farinha para os soldados francezes.

O governo de Madagascar mandou um milhão de francos destinado á acquisição de artilharia.

### O que era e o que valia a carga do «Rowanmore»

NOVA YORK, 17 (A NOITE) — O vapor inglez "Rowanmore", de quasi 7.000 toneladas, que um submarino allemão metteu a pique, transportava para a Inglaterra mil toneladas de cobre, 10.000 fardos de algodão e mil toneladas de petroleo, acidos, explosivos, aço e ainda 3.000 toneladas de trigo.

O valor total da carga era de 8.100 contos de réis.

### A Inglaterra restringe as importações

LONDRES, 17 (A NOITE) — Foi hoje assignado pelo rei Jorge V o decreto que prohibe a importação no Reino Unido de joias e de artigos de ouro e prata de qualquer especie, salvo relogios e caixas para relogios.

### As «proezas» do «Deutschland»

NOVA YORK, 17 (Havas) — Telegrapham de New-London:

"Sossobrou o rebocador contra o qual abalroou o "Deutschland". As autoridades do porto recusam-se a falar sobre o accidente e bem assim a declarar quaes são as avarias soffridas pelo mesmo submarino."

## ACTOS DO PREFEITO

O Sr. prefeito exonerou, a pedido, Antonio Ignacio da Costa do logar de despachante municipal e concedeu 90 dias de licença, em prorogação, ao commissario de hygiene e assistencia publica, Dr. Gastão de Oliveira Camara.

## A commissão de finanças da Camara

### SÃO RELATADOS VARIOS PARECERES

Reuniu-se hoje, sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos, a commissão de finanças da Camara. Relatando o projecto de concessão de um credito de 2.361:456$075, diz o Sr. Mangabeira que a commissão se julga no dever de dar, acerca do assumpto, algumas explicações, "já tendo em vista que se comprehenda o seu procedimento, concordando com a abertura de creditos supplementares a um orçamento que hontem projectara, já, por outro lado, no sentido de recordar certas normas, que é de necessidade se pratiquem, sob pena de nunca nos livrarmos da praga dos orçamentos parallelos, que, a verdade seja dita, na vida financeira do Brasil, acabaram por ter o caracter de uma perfeita enfermidade chronica". Faz um retrospecto do movimento financeiro da administração, em numerosos exercicios anteriores, para mostrar que, de facto, sempre temos vivido no regimen dos creditos supplementares, mesmo no tempo em que o Congresso votava orçamentos muito altos.

O Sr. Mangabeira junta a isto outras considerações para provar, afinal, que, em 1917, dadas as providencias adoptadas na respectiva proposição de orçamento, já não mais haverá necessidade do emprego de uns tantos recursos que tanto prejudicam a boa fama da elaboração orçamentaria.

Foram relatados em seguida os seguintes pareceres:

Pelo Sr. Galeão Carvalhal — autorisando a abertura do credito de 5:200$ para pagamento da differença de vencimentos do adjunto e da gratificação dos officiaes docentes do Collegio Militar de Porto Alegre, em exercicios passados; autorisando a abertura do credito de 12:000$, para fim identico ao do anterior, no corrente exercicio; favoravel, com substitutivo, á emenda ao projecto n.200 do corrente anno.

Pelo Sr. Barbosa Lima — favoravel ao projecto que põe em disponibilidade o professor de historia de bellas artes, na Escola Nacional de Bellas Artes, Francisco Marcondes Homem de Mello.

Pelo Sr. Augusto Pestana — favoravel ao pedido de licença de Manoel Moreira de Souza, trabalhador da Estrada de Ferro Central do Brasil; mandando archivar o requerimento dos telegraphistas de Belém, no Pará, pedindo favores previstos em regulamento (deste parecer pediu vista o Sr. Justiniano de Serpa); com emenda, mandando abrir credito para pagamento, á Candido Cesar Loureiro, funccionario da E. F. C. do Brasil; abrindo credito para pagamento de gratificações a funccionarios dos Correios do Maranhão; contrario a pretenções, concretisadas em emenda, da Empresa Fluvial Piauhyense.

Do Sr. Justiniano de Serpa — autorisando a abertura do credito de 27:319$850 para pagamento a um ex-contra-mestre do Arsenal da Bahia; autorisando a abertura do credito de 499$820 para pagamento a Carlos Queiroz, em virtude de sentença judiciaria; favoravel, com emenda, mandando pagar vencimentos não recebidos pela viuva do professor José Arthur Bevilacqua, da Prefeitura do Alto Juruá; autorisando a abertura de credito para pagamento de José Luiz Ferreira Netto, que foi exonerado de um cargo que occupava, apezar de contar mais de dez annos de serviço, sendo por isso reintegrado; contrario ás emendas dos Srs. Lebon Regis e Moreira da Rocha, que consignavam, respectivamente 200 e 100 contos de réis para pagamento a novos aposentados e pensionistas do montepio; terminando o parecer por uma emenda ao projecto, que é o de credito de 600 contos á Delegacia Fiscal de Minas, para pagamento de inactivos, autorisando o credito de 8.783:968$790 para inactivos, pensionistas e beneficiados do montepio.

O Sr. Augusto Pestana requereu seja ouvido o Sr. ministro da Viação sobre o projecto n. 189 de 1916.

## Campo Grande rejubila

Ao Sr. coronel Honorio Pimentel, autor da lei creando um curso normal em Campo Grande, foi transmittido um telegramma de agradecimentos por uma commissão de moradores daquelle districto, que rejubila com esse melhoramento.

## O CODIGO DE PROCESSO

### Uma serie de emendas do Sr. Octacilio de Camará

Ao projecto do Codigo de Processo Criminal do Districto apresentou o Sr. deputado Otacilio de Camará uma série de emendas, das quaes destacamos as seguintes:

"Em qualquer estado do processo, antes da pronuncia, nos casos em que esta deve ter logar, poderá o juiz que a conceder, si assim entender conveniente, revogar a ordem de prisão preventiva e mandar pôr o accusado em liberdade."

"A qualquer do povo é licito representar ao ministerio publico, narrando a existencia de qualquer facto delictuoso e solicitando a punição de seu autor, desde que se trate de crime em que a intervenção da justiça se faça, por intermedio de denuncia da Promotoria Publica."

Numa outra emenda se diz que nesses crimes, si o queixoso abandonar a acção e o ministerio nella proseguir, será aquelle condemnado nas custas vencidas, não podendo, em caso algum, ter custas contadas a seu favor.

"O juiz da execução de sentença poderá mandar que fique suspensa a execução da pena de condemnação, em decisão motivada, nos casos de multa, reclusão, prisão cellular ou com trabalho, por delictos cujo maximo de pena não exceda de quatro annos. Desse beneficio não poderão gosar aquelles criminosos que revelarem, pelas circumstancias materiaes ou moraes do delicto, requintada perversidade, torpeza ou corrupção de caracter.

Tambem não poderão ser comprehendidos nessa concessão, os que tiverem soffrido qualquer condemnação anterior.

Si durante o lapso de quatro annos, a contar da data da decisão do juiz, o beneficiado mantiver irreprehensivel conducta, não praticando qualquer outro delicto de contravenção, será elle definitivamente dispensado do cumprimento de pena, e se dará baixa do seu nome do rol dos culpados, e essa condemnação não será mencionada na folha corrida que, a respeito do mesmo, passar o escrivão do juizo respectivo; bem como não lhe impedirá que lhe seja fornecida pelo Gabinete de Identificação e Estatistica a carteira de identificação com valor de folha corrida.

Si por qualquer eventualidade, durante este lapso de tempo, praticar o liberado condicional qualquer delicto ou contravenção, ficará de nenhum effeito a decisão do juiz e deverá ser cumprida integralmente a pena suspensa, independentemente do processo do delicto ou contravenção posterior.

A suspensão da execução da pena não releva o agraciado das demais consequencias enumeradas na sentença condemnatoria."

A emenda, porém, que se destaca, por original, é a seguinte:

"Haverá um tribunal especial, composto do magistrado, a quem pela lei de organisação judiciaria compita o processo e julgamento dos delictos contra a liberdade do trabalho, e seis jurados, sorteados dentre o corpo de jurados especiaes, formado de operarios e industriaes, empregados do commercio e commerciantes.

Para a constituição desse corpo de jurados haverá inscripção voluntaria."

## O ministro da Marinha attende a um pedido do da Guerra

Em resposta a um officio dirigido pelo ministro da Guerra, o da Marinha respondeu pondo á disposição daquelle as escolas profissionaes, bem como os navios da esquadra para serem visitados pelos officiaes e praças da fortaleza da Lage.

## Ecos das manobras

### O commandante do 56º de caçadores representa contra o general Tito Escobar

O general Gabino Besouro, commandante da 5ª região, concedeu licença ao coronel Jesuino de Albuquerque, commandante do 56º batalhão de caçadores, para representar contra o general Tito Escobar, commandante da 6ª brigada de infantaria.

Como acontece em casos semelhantes, para que haja liberdade de acção da parte do queixoso, o general Besouro mandou addir o coronel Jesuino de Albuquerque ao Quartel-general da 5ª região, tirando-o assim da dependencia directa do general Escobar.

Prende-se essa representação ao facto de ter este general criticado o desenvolvimento do thema de que foi incumbido o 56º de caçadores durante as ultimas manobras.

## Linhas telegraphicas

O deputado Alberto Maranhão recebeu telegramma de Sant'Anna de Mattos, no Rio Grande do Norte, no qual a população desta localidade congratula-se com S. Ex. e dá conta dos festejos ali realisados pela inauguração da estação do Telegrapho Nacional, sendo acclamados os proceres da politica do Estado pela realisação de melhoramento de ha muito desejado.

## As futuras promoções no Exercito

Reunida hoje a commissão de promoções do Exercito, foram feitas as seguintes propostas:

Na arma de cavallaria—Com o fallecimento do capitão Arthur Julio Alvares Jardim, a 15 do corrente, conforme publicou o boletim do D. G. de 16, abriu-se uma vaga deste posto que, por terem sido as duas ultimas preenchidas por estudos, compete, por antiguidade, ao capitão graduado Julio Augusto da Silva, ao qual cabe classificação no quadro supplementar.

A vaga de 1º tenente resultante desta promoção compete, por estudos, visto a ultima ter sido preenchida por antiguidade, ao 2º tenente Alcebiades Carlos Pinto.

Na vaga de 2º tenente resultante desta promoção, deve ser incluido o 2º tenente Astrogildo Pereira da Cunha, transferido da infantaria por decreto de 12 de julho ultimo.

Na arma de infantaria — Com a transferencia dos segundos tenentes Antonio de Alencastro Guimarães e Ebroyne Dias Uruguay para a arma de cavallaria, por decreto de 1º do corrente, abriram-se duas vagas deste posto que competem aos aspirantes a official Alfredo Soares dos Santos e Augusto Soares dos Santos.

## O DIA MONETARIO

Pela manhã os bancos, em geral, declararam que sacavam á taxa de 12 d. Após a abertura, o Banco do Brasil passou a operar, para o mercado legitimo, a 12 1|32 d. E assim os nossos bancos arrastaram as negociações do dia, para, no fechamento, tornar-se mais fraco, vigorando apenas as taxas de 11 31|32 e 12 d. Não houve negocios para esterlinos, os vendedores offereciam-n'os a 20$700 e os compradores a 20$550. As letras do Thesouro foram adquiridas com 3, 4 e 4 1|2 % de rebate. O movimento da bolsa foi bem regular para as apolices da União, tendo sido vendidas as geraes, antigas, em sua maioria, a 832$, as da emissão de 1912 a 826$ e as de 1915 a 805$. Dos papeis de especulação, venderam-se: 100 acções das Loterias, a 13$, 200 das Docas da Bahia a 28$500 e 400 das Minas de São Jeronymo, a 28$000.

## A reforma judiciaria no Senado

Esteve reunida hoje, no Senado, a commissão de legislação e justiça. A reunião foi effectuada para discutir a reforma judiciaria.

Depois dos debates a commissão resolveu approvar varias emendas dentre as quaes destacamos as seguintes:

Creando mais um logar de official de protesto de letras.

Augmentando de 15 para 16 o numero de desembargadores da Côrte de Appellação, sendo que um delles será o presidente eleito pelos seus pares e outro exercerá o cargo de procurador, para cuja nomeação o governo pode aproveitar o procurador geral, sendo cobradas em sellos as custas que lhe competem actualmente.

Autorisando o governo a rever o formulario dos tabelliães e escrivães de justiça para simplificar o processo em vigor.

Distribuindo 5 officiaes de justiça para cada vara de direito e pretoria civeis, sendo aproveitados os actuaes officiaes, sendo os mais antigos para as varas de direito.

Determinando que os promotores servirão no Jury cada um pelo tempo de um mez, começando pelo mais antigo.

Dispondo que o registo de que trata o artigo 2º, numeros 2, 3 e 4 do Codigo Civil (Interdictos) será feito mediante distribuição pelos dous escrivães de orphãos.

## Gericinó, campo de instrucção e de manobras

O general Caetano de Faria mandou pôr á disposição da 5ª região militar a fazenda de Gericinó para ser adaptada como campo de instrucção e manobras dos corpos aquartelados nesta capital. Incumbir-se-á deste serviço o coronel Antonio Albuquerque da Silva.

Os corpos da Villa Militar, que faziam exercicios naquella fazenda, passarão a fazel-os na fazenda de Sapopemba, que soffrerá reparos de limpesa e adaptação, tambem dirigidos pelo coronel Albuquerque.

O Ministerio da Guerra empregará nesses serviços operarios civis.

## Uma mensagem presidencial

O Sr. ministro do Interior transmittiu á Camara dos Deputados a mensagem presidencial pedindo a abertura dos creditos de 1.016:939$299, o estorno de 14:500$000 e o especial de 120:000$000, supplementares ás verbas do orçamento vigente.

## Foi reformado o almirante Huet Bacellar

O Sr. presidente da Republica assignou hoje á tarde decretos reformando o almirante graduado Huet Bacellar Pinto Guedes e graduando em almirante o vice-almirante Gustavo Garnier.

## Uma modificação no ministerio argentino

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Corre aqui, com insistencia, que o Dr. José Salinas, ministro da Justiça e Instrucção Publica, deixará o ministerio e será nomeado presidente do Conselho Nacional de Educação, indo occupar aquella pasta o deputado Dr. José Cantilo.

## Exoneração e nomeação na Justiça

O Sr. ministro do Interior exonerou o bacharel Antonio Pinto do Areal Souto, do logar de segundo substituto do prefeito do Departamento do Alto Purus, nomeando para substituil-o o Dr. Flavio Floriano Baptista.

## As obras da ala esquerda do Quartel General

Em aviso baixado o ministro da Guerra autorisou a disitribuição de 3:000$ para occorrer ao pagamento das despesas que vão ser feitas com os reparos de que necessita a ala esquerda do quartel-general, da praça da Republica.

## O Manoel aggrediu a Maria a socos

Por um motivo de somenos importancia, Manoel Honorio, portuguez, de 23 annos, empregad ono commercio, aggrediu a socos esta tarde Maria da Conceição, sua patricia. Ambos moram no morro da Favella, onde se deu o facto. Maria foi medicada pela Assistencia e Manoel Honorio mettido no xadrez do 8º districto.

## Aggrediu o empregado

O empregado da casa Barbosa Freitas, José Severino dos Santos, foi hoje, por questões de serviço, aggredido por um socio daquella firma, de nome Antonio Menezes. A policia teve conhecimento do facto e abriu inquerito.

## O CAFE'

Apezar da bolsa de Nova York ter fechado hontem em alta de 1 a 3 pontos e ter á abertura de hoje denunciado a alta de mais 2 a 8 pontos, o mercado de café entre nós abriu e funccionou ainda hoje ao preço de 9$100 por arroba, para o typo 7. As vendas do dia sommaram 4.292 saccas, sendo 1.652 pela manhã e 2.640 no correr do dia. Hontem entraram 10.667 saccas, embarcaram 18.386 e o "stock" ficou sendo de 345.400 saccas.

## COMMUNICADOS



O "Imparcial" recebeu o seguinte telegramma: "O governo do Estado do Rio Grande do Sul embargou a sentença do Supremo Tribunal, prorogando o contrato da Loteria".

## LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 311, extrahida hoje:

| | |
|---|---|
| 5800 | 15:000$000 |
| 6315 | 2:000$000 |
| 45718 | 1:500$000 |
| 40291 | 1:000$000 |
| 90735 | 1:000$000 |
| 11037 | 500$000 |
| 37877 | 500$000 |
| 39568 | 500$000 |
| 86075 | 500$000 |

*Deram hoje:*

| | | |
|---|---|---|
| Antigo | 890 | Urso |
| Moderno | 627 | Carneiro |
| Rio | 925 | Carneiro |
| Salteado | | Jacaré |

*Para amanhã:*

550 552 677



### Gastão Calmon

O segundo anno da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes convida a todos os parentes, collegas e amigos do academico GASTÃO CALMON para a missa que, pelo seu descanso eterno, manda resar, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 18 do corrente, setimo dia de seu fallecimento.

João Bruzzi e sua filha Zilinha avisam a todos os parentes e amigos que a missa de setimo dia de seu estremecido e desventurado filho e irmão EDMUNDO se realisará amanhã, sabbado, ás 9 1|2 horas, na egreja do Sacramento. Outrosim, manifestam a sua gratidão profunda a todas as pessoas que lhes ministraram conforto e provas de amisade, directa ou indirectamente, ás quaes não for dirigido outro agradecimento por falta de endereço.

### Brazilia de Oliveira Goulart

O general Aristides Goulart e esposa, Alzira Goulart, José Carlos Cabral e esposa, Domingos Marques Ferreira e filhas mandam resar uma missa de trigesimo por alma de sua mãe, sogra e avó D. BRAZILIA DE OLIVEIRA GOULART, amanhã, 18 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio.

### Conselheiro Veiga Beirão

(FALLECIDO EM LISBOA)

A viuva Manuel Carneiro e filhos fazem celebrar uma missa de setimo dia amanhã, sabbado, 18 do corrente, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, por alma de seu irmão e tio FRANCISCO DA VEIGA BEIRÃO. Convidando para este acto seus parentes e amigos, desde já agradecem.

### José Bonifacio da Silva

O capitão de mar e guerra José Esteves da França Pinto, Archimedes José da Silva e familia mandam celebrar missa de trigesimo dia por alma do seu sempre lembrado irmão JOSE' BONIFACIO DA SILVA, ás 9 1|2 horas de amanhã, 18 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula.

### D. Maria Emilia de Campos

Sua familia e parentes participam o seu fallecimento e convidam as pessoas de sua amisade para acompanharem o seu enterramento, que terá logar amanhã, 18, ás 9 1|2 horas, saindo o feretro do Hospital Nacional, da praia da Saudade n. 230 para o cemiterio de S. João Baptista.

## Roubava o senhorio

O soldado da 4ª companhia do 2º batalhão da Brigada Policial Gregorio José Domingues residia ha dous annos e meio nos fundos do armazem de molhados denominado "Armazem Tébé", de propriedade do negociante Joaquim Roberto da Cunha, no largo do Octaviano, em Madureira.

Desde que esse soldado se mudou para ali que o Sr. Roberto de quando em vez dava por falta de regular quantidade de mercadorias.

Ante-hontem aquelle negociante, como é de praxe nos grandes feriados e domingos, fechou a sua casa ás 12 horas, resolvendo dar um passeio, o que fez.

Pela tarde, porém, como que impulsionado por um presentimento, o Sr. Roberto, já então em passeio, lembrou-se de ir ao seu estabelecimento. Chegou, abriu a porta, entrou em companhia de um amigo e qual não foi o seu espanto ao deparar com varias mercadorias revolvidas pelo meio da casa, demonstrando que alguem ali estivera ou ainda estava.

Dirigindo-se mais para o interior da casa, proximo a uma pipa de alcool, rapido de trás della saltou o soldado Gregorio, que já havia passado mercadorias no valor de 50$000 do armazem para sua casa por meio de uma corda suspensa de um muro que divide a mesma com o armazem.

Immediatamente o Sr. Roberto communicou o facto ao commissario Braga, de dia ao 23º districto, que fez sciente do occorrido ao commando do 2º batalhão, onde se acha preso o soldado ladrão que, emquanto o lesado procurava as autoridades, fugira para o quartel.

O Sr. Roberto calcula o seu prejuizo, desde o primeiro roubo até agora que descobriu o ladrão, em cerca de dous contos de réis.

Está aberto inquerito e parece que Gregorio será expulso das fileiras da Brigada Policial.



## O dinheiro era delle ou não?

O Sr. Alfredo dos Anjos, viajante commercial, representante da casa Amaral Guimarães & C. e outras, pede-nos declaremos não se entender com elle a noticia que demos hontem com o titulo acima e não conhecer a firma Lago & Silva, lesada pelo seu homonymo, a quem tambem não conhece.



## Na rua da Coruja, no Retiro da America, houve uma scena de sangue

Hoje, cerca de uma hora, na rua da Coruja, no logar denominado Retiro da America, houve entre dous individuos desclassificados uma scena de sangue, em que um delles tombou gravemente ferido a bala, no thorax.

José Lopes, conhecido pelo vulgo de "José Peixeiro", e Geraldo Machado de Oliveira, que attende pelo appellido de "Cara de Cavallo", são dous desordeiros temiveis. Aquella hora entre ambos surgiu uma forte contenda que só terminou quando José Peixeiro prostrou por terra com diversos tiros "Cara de Cavallo".

Quando á policia do 10º districto compareceu ao local, só chegou a tempo de pedir soccorros para a victima, visto que o criminoso não a esperou para ser preso e evadiu-se.

Apresentando dous ferimentos por projectis de garrucha, foi "Cara de Cavallo" soccorrido pela Assistencia e recolhido á Santa Casa em estado grave. No cartorio da delegacia foi aberto o classico inquerito.



## Um cyclone passa pela cidade de Rosario

### Enormes prejuizos e diversas victimas

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Communicam de Rosario de Santa Fé, que, hontem, á noite, um cyclone passou sobre uma parte daquella cidade, causando enormes prejuizos e fazendo victimas. Faltam outros pormenores.



## Uma grande fabrica de lacticinios em Juiz de Fóra

"Sr. redactor da A NOITE — Rogo-lhe a fineza de publicar a seguinte rectificação a um telegramma do seu correspondente de Juiz de Fóra. O Sr. Dr. Accacio Teixeira não fez contrato algum com a firma Neves, Alves & C., porque é seu socio solidario, como solidario que é da firma A. Teixeira & Alves, meus socios solidarios tambem; e a fabrica não funccionará aqui no Rio, mas em Juiz de Fóra. Agradecendo, sou com particular estima, etc. — J. de Carvalho Neves."



## Morre repentinamente um academico de direito

Aos moradores da Pensão Brasileira, á rua Haddock Lobo n. 123, estava reservada para hoje uma triste surpresa: a morte de um dos hospedes daquella casa, o academico de direito Alcides Pinto de Moura, filho do Dr. Francisco Augusto Pinto Moura, deputado ao Congresso mineiro e redactor-chefe do "Diario Mercantil", de Juiz de Fóra. Até pouco antes da meia-noite esteve Alcides no seu aposento, entregue ao estudo, deitando-se pouco depois dessa hora. Pela manhã, como não apparecesse, foram chamal-o, tornando-se preciso o arrombamento da porta. O inditoso moço estava estirado na cama, com a cabeça fóra do leito. O facto foi communicado á policia, que verificou tratar-se de morte natural. Alcides contava 24 annos de edade e era solteiro.



## O sonho de Isaac

O Cabuçu', aquelle trecho da rua Lins de Vasconcellos, mesmo de dia é solitario. Um policial para ali destacado, a praça 284 da 3ª do 3º, levando a obrigação do policial a sério, postou-se a um canto e ficou attento. Passava um e elle olhava com olhos observadores. Passava outro e o policial mirava-o de alto a baixo. De repente o policial deu um salto. Approximava-se um homem carregando ás costas um grande sacco.

— Que levas ahi?

— Papeis velhos.

Cocorocó!...

Era um gallo que cantava dentro do sacco. Estava tudo perdido. O policial prendeu o homem do sacco e o levou para a delegacia do 19º districto. O commissario mandou o homem abrir o sacco. Parecia a arca de Noé. Um gallo, vinte e tantas gallinhas, perus, dous patos...

— De onde vinhas e para onde ias?

— Ia vender isso. Tive um sonho. Quando acordei vi perto de mim esse sacco com a bicharada. Uma voz occulta me dizia: Vae vender isso. O dinheiro, fica tu com a metade e a outra metade dá a alguem.

— Bem se vê que era sonho, porque agora vaes é para o xadrez.

E o commissario tomou o nome do homem do sacco: Isaac de Oliveira.



## A estação de Andrade Araujo atacada

### O fuzilamento de Miguel Garrote

NOVA IGUASSU', 17 (Serviço especial da A NOITE) — A estação de Andrade Araujo foi atacada por vagabundos e desordeiros dessa capital. Seguiu daqui para lá uma força policial e outra deve vir de Nictheroy, pois se torna necessario garantir a população alarmada. Esse ataque á estação referida se prende aos factos lamentaveis lá occorridos ha dias.



## A protecção á infancia de Nictheroy

### Concurso de robustez

No proximo dia 22 commemora o Instituto de Protecção á Infancia da visinha cidade o segundo anniversario da sua installação, com uma sessão solemne a que deverão comparecer as altas autoridades do Estado, havendo em seguida distribuição de premios ás creanças classificadas no concurso de robustez a se realisar na vespera.

As inscripções para esse interessante certamen já se acham abertas, devendo os interessados comparecer na séde do Instituto á rua General Andrade Neves, 230, das 9 ás 11 horas e das 14 ás 16.

Reunem-se segunda-feira, 20 do corrente, as Damas de Assistencia á Infancia, para ultimarem os preparativos para a tocante festa dos pobresinhos de Nictheroy.



## Uma nova casa de saude

Realisar-se-á depois de amanhã, ás 10 horas, a inauguração da casa de saude que o Dr. Crissiuma Filho acaba de construir á rua Riachuelo, 302. Esse estabelecimento é destinado exclusivamente aos doentes de cirurgia.



## Mortos covardemente a punhaladas

Escreve-nos o nosso correspondente em Iguatu', no Ceará, com data de 1º do corrente:

"A secca horrorosa que em 1915 tudo devastou neste desventuroso Estado, levando á extrema pobreza muitos lares onde nunca a miseria havia encontrado guarida, reduziu á maior das penurias a casa dos infelizes Pedro e Ernesto Lucena, que, algumas vezes, no intento de adquirir qualquer alimento com que saciar a fome dos entes a quem deveras estremeciam, viram-se forçados a fazer pescas furtivas em um poço do rio Jaguaribe, que ladea esta cidade, actualmente aforado ao Sr. João Severino, homem sem entranhas, que, inexoravel á dor alheia, ameaçava de morte a quem quer que nelle encontrasse pescando. Hontem, ás 13 horas, depois de haverem esgotado todos os meios licitos afim de adquirirem pão para seus velhos paes e tenros irmãosinhos, que choravam de fome, sem conseguir obtel-o, decidiram a se aventurar á pesca no referido poço, não trepidando ante o perigo a que se iam expôr. O Sr. Severino, que, provavelmente, os espreitava, ao presentir cairem n'agua as tarrafas, arremetteu, com dous filhos seus, facas em punho, sedentos de sangue, contra os miseros pescadores, que, embora inermes, quizeram vender caro a sua vida tão preciosa aos que, em casa, haviam deixado quasi a morrer de inanição. Enfraquecidos, porém, foram subjugados e mortos covardemente por 26 punhaladas, vibradas pelos seus desalmados aggressores que, logo após a perpetração do hediondo crime, se internaram nas mattas, escapando assim á acção da justiça, que, inutilmente, os tem procurado e que, provavelmente, não os encontrará, tantos são os esconderijos e tal é a espessura da matta por onde se evadiram".



## Tentativa de assassinato

### Uma rectificação

Em nossa edição de 15 do corrente, em noticia de ultima hora, relatando uma tentativa de assassinato na praia de Botafogo, dissemos que a victima, Domingos Dias de Carvalho, fora aggredida a tiros pelo filho do dono do açougue em que trabalha, por furtar dinheiro da féria. Pede-nos o Sr. Domingos que rectifiquemos esse ponto: a aggressão de que foi victima originou-se de uma brincadeira com o filho do patrão, Sr. José Ignacio de Souza, e que degenerou na triste scena de que resultou receber dous tiros.

Accrescenta o Sr. Domingos que, depois de soccorrido pela Assistencia, foi removido para a residencia do seu patrão e não para a Santa Casa, como tambem noticiámos.

## O poder do "muque"

### Quebrou um braço

A' rapariga alegre Dalila Silva, em sua casa, o conventilho da rua Joaquim Silva n. 44, festejou uma data qualquer. E bebeu de mais. Alta noite, o rapaz que com ella estava, Alberto da Silva, teve uma rusga. Dalila, quiz arremessar-lhe os apparelhos do «toilette». Alberto segurou-a e mandou que um guarda-civil fosse chamado por outra rapariga. Nesse intervallo Dalila tanta força fez para sair do «muque» de Alberto, que quebrou um braço. A Assistencia a soccorreu e a policia assim registou o caso.



## A bem do interesse publico

Deveria toda casa que vende optica ter uma installação especial para o exame de refracção, afim de evitar o grande perigo que correm as pessoas que, precisando muitas vezes da intervenção de um medico oculista, limitam-se unicamente a escolher as lentes para seus olhos, da fórma a mais condemnada e perigosa. A Casa Vieitas, com a installação do gabinete na sua secção de optica, para o exame da vista, o qual é gratuito, veiu preencher perfeitamente as condições necessarias, prestando a muita gente, sem distincção de classe, o mais consciente e inestimavel serviço. Com o exame de refracção verifica-se quando o cliente precisa unicamente usar lentes ou si deve submetter-se a um tratamento especial: no primeiro caso, sabe-se rigorosamente qual o grão das lentes a usar, e no segundo caso, aconselha-se immediatamente a ir a um medico especialista.

A Casa Vieitas pode provar que no seu gabinete, á rua da Quitanda n. 99, já se submetteram a exame de refracção 21.000 pessoas, em dous annos.



## Exames primarios

Tendo começado a 28 do mez passado, terminaram a 10 do corrente os exames de promoção de classe na oitava escola mixta do 10º districto, sob a direcção da professora cathedratica D. Maria Carneiro Oddone.

O resultado foi o mais satisfatorio possivel, tendo todos os alumnos, desde o 1º ao 4º anno, revelado grande aproveitamento.



## As exequias de monsenhor Alpen

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, realisaram-se, pela manhã, as exequias por alma do vigario dessa freguezia, monsenhor João Alpen.

Iniciando a solemnidade, foi resada missa de «requiem», cantada com a solemnidade do cerimonial romano, com presbytero, diacono, etc. Seguiu-se a oração funebre proferida por monsenhor Dr. Fernando Rangel, e, terminada esta, todo o clero, precedido de cruz alçada, e cirios accesos, desenvolveu-se pelo atrio da nave indo postar-se de joelhos, ao sopé da eça, fazendo a encommendação do corpo, e entoando o «Libera-me», em estylo puramente gregoriano. Depois de terminadas as exequias, fez monsenhor Pio dos Santos o inventario da parochia, preparando-a para a posse do novo vigario.



## Direito das obrigações, pelo Dr. Almachio Diniz

O quinto e ultimo volume dos commentarios do Codigo Civil — Direito das obrigações, pelo Dr. Almachio Diniz, acaba de ser editado. Examinando o volume que foi offerecido a A NOITE, tivemos delle a mesma impressão que a dos anteriores: obra perfeita e de utilidade incontestavel. Fica, pois, com esse volume fechado o cyclo dos commentarios do Dr. Almachio, ao Codigo Civil, a entrar em execução em 1º de janeiro do anno vindouro.



## A reunião de hontem no Ae. C. B.

Reuniu-se hontem, em sessão semanal, o Aero Club Brasileiro, sendo os trabalhos presididos pelo commendador Gregorio Garcia Seabra.

Approvada a acta da reunião anterior, o secretario procedeu á leitura de uma communicação do engenheiro Kennedy de Lemos, informando acharem-se concluidos os trabalhos de construcção dos "hangars", na Praia Vermelha, mandados edificar pelo aviador Santos Dumont e por elle offerecidos ao Aero Club, para que essa sociedade, além da Escola de Aviação, que actualmente funcciona no Aerodromo dos Affonsos, organise um curso de pilotos de hydro-aviões.

O commendador Seabra, usando da palavra, elogiou o gesto patriotico do offertante e, referindo-se á futura escola, mostrou-se animado pelos novos destinos da aviação nacional. Ao terminar, o orador, no intuito de manifestar a admiração pelo aviador patricio, propoz á assembléa que os novos "hangars" tivessem a denominação de Hangars Santos Dumont, sendo a proposta approvada unanimemente.

Em seguida o director technico informou que está sendo ultimado nas officinas do aerodromo a reforma de um hydroplano "Curtiss", modelo semelhante aos usados pela nossa marinha de guerra, para que dentro em breve seja utilisado pela nova escola. Referindo-se ao mesmo assumpto, o Sr. Domingos da Silva, thesoureiro da sociedade, deu conhecimento á assembléa que já se acha em construcção no seu estabelecimento uma "helice" para esse hydro-avião.

Ainda outros assumptos foram discutidos e, findos estes, foram lidas e approvadas as propostas que mandam incluir como socios os Srs. deputados Gonçalves Maia e Pedro Moacyr, Dr. Floriano de Lemos, Alexandre Luiz Fontenelle, Gil Rocha, Carlos Coutinho e Francisco Gonçalves Vieira.



## As anomalias postaes

### O serviço das cartas expressas entre Rio e São Paulo

O serviço de correspondencia expressa daqui para S. Paulo, cuja utilidade para o publico, e, sobretudo, para o commercio, é inquestionavel, passou a ser suspenso nos dias feriados, conforme verificamos, enviando cartas no dia 15, que não foram expedidas, siquer acceitas pela repartição encarregada daquelle serviço.

O Sr. director dos Correios já terá meditado em tão prejudicial e injustificada anomalia?



### CLUB PARISIENSE

(Sociedade Riograndense de Sorteios)

AVISAMOS que o Sr. CAMILLO DE FREITAS não é mais nosso agente, tendo sido exonerado em 1º do corrente mez.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1916—CLUB PARISIENSE—C. B. Aftalo, gerente.



## Um ancião desapparece mysteriosamente

### No Realengo

Como era de habito, segunda-feira ultima, saiu de sua residencia, na estação do Realengo, o ancião Sr. Carlos Pauvolid, de origem franceza.

Até hoje, no entanto, ninguem sabe do paradeiro do Sr. Pauvolid. Sua senhora, D. Livia de Moura Pauvolid, o tem procurado em toda a parte, inutilmente, dando sciencia á policia, que, até agora, nada conseguiu ou fez.



## O MERCADO DE CARNE VERDE

### No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 535 rezes, 85 porcos, 22 carneiros e 39 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 51 r., 8 p. e 4 c.; Darisch & C., 18 r.; A. Mendes & C., 67 r.; Lima & Filhos, 58 r., 5 p. e 1 v.; Francisco V. Goulart, 43 r., 31 p. e 18 v.; João Pimenta de Abreu, 24 r.; Oliveira Irmãos & C., 98 r. e 15 p.; Basilio Tavares, 10 v.; C. dos Retalhistas, 8 r.; Portinho & C., 26 r.; Edgar de Azevedo, 27 r.; Fernandes & Marcondes, 11 p.; Augusto M. da Motta, 33 r., 18 c. e 9 v.; F. P. Oliveira & C., 35 r.; Alexandre V. Sobrinho, 3 p., e Sobreira & C., 43 r.

Foram rejeitados: 11 2|4 r., 5 1|4 p. e 3 v.

Foram vendidos: 31 rezes, com 6.800 kilos, e 23 fressuras de rezes.

"Stock": Candido E. de Mello, 163 r.; Darisch & C., 157; A. Mendes, 371; Lima & Filhos, 321; Francisco V. Goulart, 203; C. dos Retalhistas, 41; João Pimenta de Abreu, 158; Oliveira Irmãos & C., 215; Portinho, 70; Edgar de Azevedo, 155; Augusto M. da Motta, 236; F. P. Oliveira & C., 160, e Sobreira & C., 306. Total, 2.556.

### No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 489 2|4 r., 79 3|4 p., 22 c. e 33 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $780 a $820; porcos, de 1$100 a 1$150; carneiros, de 1$600 a 1$800, e vitellos, de $900 a 1$000.

Nota — Nos ovinos vieram incluidos seis caprinos, sendo quatro de Augusto M. da Motta e dous de C. E. de Mello.

### No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 19 rezes.

### Exportação

Para exportação, foram abatidas hontem, em Santa Cruz, e remettidas hoje para os armazens frigorificos do cáes do porto 311 rezes.

A commissão medica rejeitou uma.



## CANHENHO FUNEBRE

### MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Angela Gouvêa Nobre, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo do Maracanã; Henrique Sá, ás 9, na egreja de Santo Affonso; Antonio Lourenço Nunes Machado, ás 9, na egreja de N. S. da Saude; D. Rita Joaquina da Silva Coutinho, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; Edmundo Bruzzi, ás 9 1|2, na mesma; D. Carlota Emilia da Fonseca, ás 9 1|2, na matriz de São José; D. Carolina de Jesus Campos, ás 8 1|2, na matriz de Santa Rita; D. Maria José de Carvalho de Souza, ás 9 1|2, na egreja do Carmo; coronel Odilon de Araujo Leite, ás 9 1|2, na egreja de São Francisco de Paula; D. Anna Joaquina Xavier Mattoso, ás 9 1|2, na mesma; José Bonifacio da Silva, ás 9 1|2, na mesma; D. Aida Constanzi, ás 9, na mesma; João Luiz Mangini, ás 9, na mesma; Rubem Porto Monteiro, ás 10, na mesma; conselheiro Veiga Beirão, ás 10, na Candelaria; D. Cecilia Knight, ás 9 1|2, na mesma, e ás 8, na capella de N. S. das Dores do Ingá, em Nictheroy; D. Belarmina Ferraz de Siqueira, ás 9, na matriz de São João Baptista de Nictheroy; Agostinho Teixeira de Castro, ás 9, na matriz de Santa Anna; Antonio Pinto Ribeiro, ás 8, na mesma; José Ferreira da Silva Araujo, ás 9 1|2, na egreja de N. S. da Lapa; Carlos Joaquim Pires, ás 9, na egreja do Divino Salvador, na Piedade; D. Flausina Maria de Oliveira, ás 9, na matriz de São Francisco Xavier; D. Maria da Conceição Ferreira Braga, ás 9, na matriz do Engenho Novo; D. Herminia Coelho do Couto (Sinhá) ás 8 1|2, na matriz da Luz, estação do Rocha; Augusto de Abreu Bastos, ás 9 1|2, no santuario de Maria, á rua Cardoso, Meyer; Carlos Corrêa da Costa, ás 8, na matriz de Mendes, (E. F. C. B.); D. Carlota Emilia da Fonseca, ás 9 1|2, na matriz de São José.

### ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Olga, filha de João Feliciano da Silva, rua Itapiru n. 159; Abel, filho de José Matheus, rua Senador Eusebio n. 544; Aristoteles, filho de Heitor José Ribeiro, rua Conde de Leopoldina numero 10, casa V; Maria de Souza Martins, rua da Saude n. 281, sobrado; Edith, filha de Ary Lima, rua Coruja n. 53; Joaquim Fortes Soares, rua Pereira Reis n. 5; Jurandyr, filha de Abigail de Oliveira, rua Conselheiro Octaviano n. 12; soldado conductor do 1º grupo do 1º regimento de artilharia montada Manoel Elias dos Santos, Hospital Central do Exercito; Lucilda, filha de José Bandeira, ilha do Bom Jesus; Carlos Santos Penna, necroterio da policia; Arnaldo, filho de Pedro Luizeicevetz, rua S. Leopoldo n. 59, casa XXXVII; Alfredo Marinho da Gama, Hospital S. Sebastião; um feto, filho de José Benito Cid, rua S. Pedro n. 250; Luiz Storino, rua da America n. 142; Felismino Vianna, Hospital S. Sebastião; Antonio Laurindo, Santa Casa da Misericordia; Carolina Ferreira, necroterio da policia.

No cemiterio de S. João Baptista: menor Jandyra de Souza, rua Barão de Guaratiba numero 136 A; Hermengarda Dias Pereira, rua Sete de Setembro n. 204; Manoel Ferreira dos Santos, rua Ernesto de Souza n. 68; Almerinda, filha de Joventina Gomes de Lima, rua Barroso n. 126; Acylla, filha de Luzia de Freitas, rua D. Carlos I n. 38; soldado do 3º batalhão de infantaria Bellarmino Sebastião de Oliveira, Hospital da Brigada Policial.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: dona Leocadia Augusta de Azevedo, saindo o feretro ás 9 horas, da rua Ernestina n. 41, estação do Meyer, e D. Julieta Turé Barradas, saindo o ataude tambem ás 9 horas, da rua Mauricy n. 24.

No cemiterio de S. João Baptista: D. Maria Emilia de Campos, saindo o esquife ás 9 1|2 horas, do Hospital Nacional de Alienados; D. Lucinda da Silva Barbosa, saindo o cortejo funebre ás 8 1|2 horas, da rua das Neves n. 40, e Alcides Pinto de Moura, saindo o corpo ás 16 horas, da rua Haddock Lobo numero 127.

### CINEMA PUBLICO SANTA CRUZ

TOMBOLA

Foi adiada para o dia 30 de dezembro do corrente anno.

## Entre leiteiros

Esta madrugada, na rua Souza Franco, encontraram-se os leiteiros ambulantes José da Motta, empregado na leiteria da rua Frei Caneca n. 231, e Manoel de tal, empregado de um outro deposito, á rua São Francisco Xavier. Entre ambos houve uma discussão, porque Manoel se julgava prejudicado por Motta, que lhe desviava a freguezia. Em meio da discussão Manoel sacou de um punhal, ferindo Motta no braço esquerdo. A policia do 16º districto registou o facto e pediu os soccorros da Assistencia.

## Uma demolição na rua Gonçalves Dias

Vae ser demolido, para reconstrucção, o grande e tradicional predio que da esquina da rua Sete de Setembro se estende pela de Gonçalves Dias e em cujas lojas ha varios estabelecimentos commerciaes. Entre estes encontra-se a Joalheria Edmundo Carneiro, conhecido emporio de joias desde as mais simples ás mais ricas. Em virtude da demolição e consequente mudança provisoria até a reconstrucção, a Joalheria Edmundo Carneiro fará uma liquidação das joias de pequeno valor, entre as quaes figuram collares a 1$000, berloques a 500 réis, broches a 400, pulseiras a 1$500, bolsas a 6$000, tudo de prata de lei; pulseiras-relogio, de ouro de lei, a 50$000; correntes de ouro e platina, imitação, a 10$000, e muitas outras que se acham expostas com preços marcados.

## A imprensa chilena e a argentina e o tratado do A. B. C.

SANTIAGO, 17 (A. A.) — Os directores dos jornaes desta capital estão tratando de estabelecer um accordo, para ordenar aos seus correspondentes em Buenos Aires que se abstenham de transmittir para aqui artigos relativos ao tratado do «A. B. C.», como o ultimo publicado pelo jornal «La Prensa», daquella capital, que só podem ser prejudiciaes á boa intelligencia e amisade entre a Republica Argentina e o Chile.



## E' descoberta em Bello Horizonte uma quadrilha de ladrões de canos

BELLO HORIZONTE, 16 (Serviço especial da A NOITE) (Retardado) — A policia conseguiu descobrir a quadrilha dos ladrões de canos de chumbo, affirmando o orgão official do Estado estarem envolvidos na mesma conhecidos industriaes e negociantes.



## Os pequenos imprudentes

### Um accidente em Andrade Araujo

O pequeno Luiz Costa, com 4 annos, filho de Edgard Costa, quando, esta manhã, em sua casa, na estação de Andrade Araujo, brincava com um cartucho carregado de chumbo, este explodiu, esphacelando-lhe a mão direita. Luiz foi soccorrido pela Assistencia e internado no Hospital de S. Zacharias.

## Fallecimento no Piauhy

THEREZINA, 17 (A. A.) — Falleceu na villa de Urussuhy, deste Estado, o Sr. Arthur Rubim, ex-thesoureiro dos Correios.



# SPORTS

## Football

### V team do Villa Isabel x III do Black and White

Realisa-se domingo proximo, no campo do primeiro, um match amistoso entre os teams acima. O captain do Black pede o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 8 horas, no campo do Jardim Zoologico:

Oscar; Affonso e Moraes; Amancio, Zelio e Fontenelli; Sebastião, Oswaldo, Amaral, Raul e Edgard.

INTERESTADUAL

### Cruzeiro F. C. x Athletico de Tres Corações

Domingo proximo, no campo do Cruzeiro, na cidade do mesmo nome, em S. Paulo, realisar-se-á um match entre os primeiros teams destes clubs. O interesse despertado na população da cidade paulista, segundo informações que nos mandam, é grande.

Com razão, aliás, pois ao passo que o Cruzeiro é um dos clubs mais fortes da Liga Norte de S. Paulo, com um team que faria honra aos mais fortes concorrentes do campeonato da nossa capital, o Athletico é tido como dos mais temiveis adversarios de Minas. Além disso, o Athletico vae jogar reforçado, com a inclusão de novos e optimos elementos na sua equipe. Por isso mesmo é com ancia e animação que a cidade de Cruzeiro espera a realisação desse encontro.

### Associação Athletica de S. Christovão

#### Raid de pedestres

Esta associação trata de organisar um raid Rio-Santa Cruz, que se effectuará no dia 2 de dezembro.

A partida será ás 18 horas, da séde social, sita á rua Lima Barros n. 8, S. Christovão.

O ponto de chegada será no marco 11 da Estrada de Santa Cruz.

As pessoas que desejarem tomar parte no raid pagarão a quantia de 3$000 de sua inscripção até o dia 28 do corrente. O raid só será feito tendo no minimo 50 concorrentes, que serão divididos em tres turmas de 10 ou mais pessoas cada uma, que partirão com o espaço de 15 minutos umas das outras.

O concorrente que deixar de comparecer á hora da partida de sua turma não poderá seguir na outra e perderá a importancia de sua inscripção.

As associações sportivas que desejarem fazer-se representar nessa prova deverão remetter os nomes dos seus representantes juntamente com a importancia da inscripção e bem assim o numero da turma em que deverão figurar.

As agremiações que inscreverem seus associados poderão designar fiscaes para os diversos pontos do percurso, os quaes previamente se entenderão com a directoria da A. A. de S. Christovão, afim de serem fixados os seus logares.

Os concorrentes deverão apresentar-se com o distinctivo da sociedade a que pertencerem, sendo conferidos aos vencedores tres premios. Em caso de empate será feita uma prova eliminatoria que consistirá em outro pequeno raid de 500 metros. Si não chegar ninguem ao ponto final serão considerados vencedores os que maior percurso fizerem.

### Sport Club Brasileiro

Communicam-nos da secretaria deste club que ficou transferida para o dia 10 do mez vindouro a festa projectada por este club para domingo proximo. Motivou essa transferencia a não conclusão das obras que estavam sendo preparadas no ground. Tambem as inscripções foram prorogadas até o dia 8 de dezembro.

## Cyclismo

### Cycle-Club — Transferencia de festa

Por motivos imperiosos a directoria deste club adiou para o dia 26 a grande corrida promovida para domingo proximo. Em virtude dessa transferencia, as inscripções para essa corrida foram prorogadas até domingo proximo.

## Motocyclismo

### Club Motocyclista Nacional

Depois de amanhã este club realisará uma magnifica excursão á Represa dos Ciganos (Jacarepaguá), excursão esta que promette o maximo brilhantismo.

### Fluminense F. C.

Para o match entre este club e o Bangu', a realisar-se no campo deste, na estação do mesmo nome, no trem em que seguirem os teams do Fluminense, a directoria deste club reserva um carro para os seus socios que quizerem ir até Bangu'.

Os socios que acceitarem esse convite deverão comparecer á secretaria do Fluminense afim de lá deixarem os seus nomes. O trem partirá da Central ás 12,30.

JOSÉ JUSTO.

# Da platéa

## AS PRIMEIRAS

### "Les Merveilleuses", no Republica

Não é tão nova, como o reclame da companhia queria fazer crer ao nosso publico, a opereta hontem levada á scena no Republica. "Les Merveilleuses" não é a de Sardou e Hugo Felix, mas "La Sirena", que aqui ha alguns annos foi representada pela primeira vez, parece-nos, pela Marchetti. Comtudo, não necessitava a companhia Scognamiglio-Caramba annuncial-a como "novissima" para attrahir o publico, pois para ouvil-a havia os que não só já a tinham apreciado, como os que vissem o nome de seu autor, fartamente recommendado na nossa platéa — Leo Fall. "La Sirena" havia aqui deixado recordações. Sua musica, si é delicadissima, agradavel, seu libretto, de Stein, é leve, espirituoso. Pode-se dizer quasi que "La Sirena" é uma opera comica e magnifica. Sendo assim, é natural que houvesse algumas imprecisões na interpretação musical de hontem. E ellas foram tão leves que a impressão que deixou a representação do "La Sirena" foi excellente. Houve muitos applausos e a platéa estava visivelmente satisfeita. A peça estava bem montada; scenarios bons e guarda-roupa luxuoso, como o da época em que se passa a acção da peça — a dos peralvilhos da primeira republica franceza. E o desempenho foi bom, tendo Walter Grant, Enrico Valle, Luigi Gonsalvo, Mussi, Csillag, Nina Zanarolli e Baratelli brilhantemente se desempenhado dos principaes papeis. Os coros e orchestra, obedientes á batuta de Bellezza, afinados.

## NOTICIAS

### A inauguração do Theatro Cine-Circo, no Meyer

A' rua Dias da Cruz, no Meyer, inaugura-se hoje o Theatro Cine-Circo, dos Srs. Viallet & C. E' uma casa de espectaculos para todos os generos, como o seu nome indica. O espectaculo de hoje começará ás 20 1|2 horas.

### As primeiras de hoje no S. José

Dão-se hoje no S. José as primeiras representações da revista em dous actos, sete quadros e duas apotheoses, "Dá cá o pé", de Candido de Castro e Oduvaldo Vianna, musica de Felippe Duarte e Roberto Soriano. No desempenho da peça entram todos os artistas da companhia. Os compadres Tiburcio e Minervina serão interpretados, respectivamente, pelo actor Carlos Torres e por Cecilia Porto.

### A festa de João Silva

Realisa-se hoje no Carlos Gomes, em espectaculo completo, que começará ás 20 1|2 horas, o festival de João Silva. O programma é muito interessante. Serão representados: "A ceia dos cardeaes", de Julio Dantas; a revista "Dominó", e um acto de variedades.

—Attendendo aos pedidos do publico, de que se fez éco tambem a imprensa, a companhia Caramba representará hoje a opereta "O duque Casemiro", que muito agrado produziu na sua "première".

—A companhia Vitale, em beneficio do Real Gabinete Portuguez de Leitura, representará hoje no Lyrico "Os saltimbancos". Essa "troupe", em espectaculos de despedida, representará amanhã e depois, no Palace, a opereta "Sangue de artista".

—Amanhã, beneficio de Maria Ivanisi e 9ª récita de assignatura, a companhia Caramba representará a opereta "A viuva alegre".

—Em homenagem ao sport nautico e aos reservistas navaes, os actores José Moraes e Augusto Costa organisaram uma festa, que se realisará a 22 do corrente, no Carlos Gomes.

—Espectaculos para hoje: Lyrico, "Os saltimbancos"; S. José, "Dá cá o pé"; Carlos Gomes, "A ceia dos cardeaes" e "Dominó"; Recreio, "Eva"; Republica, "O duque Casemiro".

## Caixa Geral das Familias

FUNDADA EM 1881

A mais antiga sociedade brasileira de seguros sobre a vida

87 — AVENIDA RIO BRANCO — 87

Sinistros pagos 4.000:000$000

**Pagamento de 10:000$000**

Na qualidade de beneficiaria da presente apolice n. 961, instituida pelo meu fallecido marido Christiano Boaventura da Cunha Pinto, recebi da Caixa Geral das Familias a quantia de cinco contos de réis, pela liquidação da referida apolice, pelo que dou plena e geral a quitação á mesma Sociedade Caixa Geral das Familias.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1916 — **Francisca Lobo da Cunha Pinto**; testemunhas: **José Sergio Ferreira, Julio da Silveira Lobo.**

Na qualidade de beneficiaria da presente apolice de n. 2284, instituida em meu favor por meu fallecido marido José Manoel Francisco de Souza, recebi da Caixa Geral das Familias, a quantia de cinco contos de réis, pelo que dou plena e geral quitação a essa Sociedade.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1916 — **Maria Ornellas de Souza.** Como testemunhas: **Fernando Marinho Reis, Heitor Lima.**

## O deputado Melot em transito

Passou hoje pelo nosso porto, com destino a Lisboa, a bordo do vapor "Drina" o deputado belga Augusto Melot.

# "A Noite" Mundana

### ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. capitão de mar e guerra Alfredo Pinto de Vasconcellos, vice-inspector do Arsenal de Marinha desta capital; frei Thomaz Jansen, Mlle. Véra, filha do Sr. coronel Gaspar do Rego Monteiro; Candido Bittencourt Junior, nosso collega de imprensa; Luiz Bocayuva Bulcão, filho do nosso antigo collega Dr. Mario Bulcão; Mme. Dr. Alfredo Sergio Ferreira; Dr. Lafayette Rodrigues Pereira, Mme. coronel Henrique Boiteux, Dr. Eduardo Moscoso, Dr. Oscar Bormann, o menino Alfredinho, filho do Dr. Alfredo Rocha.

— Completa hoje mais um anniversario Mlle. Sophia Candida Paes, filha do Sr. Bernardo Paes Loureiro e D. Maria Candida Paes.

— Fez annos hontem Mme. Pinto Lima, esposa do Sr. Henrique Pinto de Lima, negociante em nossa praça.

— Por motivo de seu anniversario natalicio recebeu hontem muitos cumprimentos o Dr. Araujo Gomes, clinico nesta capital.

### CASAMENTOS

Realisa-se amanhã o enlace matrimonial do Sr. Dr. Alvaro Silva com Mlle. Maria Silva, filha do Sr. Manoel C. Silva. O acto civil terá logar na residencia da noiva, ás 14 horas. A cerimonia religiosa effectua-se ás 16 horas na matriz do Sagrado Coração de Jesus. São testemunhas da noiva, no civil, o Dr. Servulo Lima, filho, e senhora, e do noivo, o Dr. Francisco Coelho; no religioso, da noiva o Dr. Paulo Motta e senhora, e do noivo, o Dr. Frederico Burlamaqui e senhora.

### FESTAS

Não será ainda serodia uma referencia á festa artistica realisada no Centro Paulista em commemoração ao 15 de Novembro e em cujo programma figuravam interessantissimos numeros de musica. Dentre os que o executaram, foi, sem duvida, uma das mais applaudidas a poetisa Mlle. Esther Ferreira Vianna, que cantou dous numeros de Massenet — "Noel Paien" e "Cendrillon — Air du Paris — Charmant".

### BANQUETES

Realisa-se amanhã, ás 20 horas, no salão do Assyrio, do Theatro Municipal, o banquete offerecido ao Dr. Arthur Neiva, pelos seus amigos, collegas e admiradores, sob a presidencia do Dr. Oswaldo Cruz. Fará o discurso offerecendo o banquete o Sr. Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, fazendo-se ouvir a orchestra do Assyrio.

— Os amigos do Dr. Théo de Almeida, que acaba de defender a these "O beriberi no Brasil", offereceram-lhe um banquete hontem. Saudou o manifestado o Sr. Mario de Mattos. Falaram mais os Srs. Lindolpho Xavier e coronel Torquato de Almeida. Belmiro Braga leu uma serie de versos humoristicos offerecidos ao homenageado. O Dr. Théo de Almeida agradeceu a manifestação, que correu na maior alegria.

### CONCERTOS

No salão da Associação dos Empregados no Commercio realisa-se amanhã, ás 21 horas, o concerto do tenor lyrico Armando Parot, recentemente chegado de Paris, onde se fez ouvir com grande successo, obtendo francos elogios da critica franceza. Prestam seu valioso concurso a esta festa de arte Mlle. Marietta de Verney Campello e os Srs. Newton Padua, Frederico de Almeida, Nascimento Filho e Luciano Gallet.

— E' amanhã que se realisa no Lyceu Francez o segundo e ultimo concerto da serie organisada pelo professor Octaviano Gonçalves, que já se exhibiu innumeras vezes, não só como pianista como tambem assumindo as responsabilidades de um compositor moderno e fino. Por isso é quasi certo o salão ficar repleto. O programma do conhecido pianista é o seguinte: Alberto Nepomuceno — Valsas humoristicas (6 valsas) — Para piano com acompanhamento de orchestra — Transcriptas para dous pianos por Arthur Napoleão. — Variações op. 28; Henrique Oswald — Barcarola, Serenatella, Il neige!, Adagio molto — Do quintetto op. 18 — Transcripção para piano de J. Octaviano — Tarantella; Concerto op. 10 — Transcripto para dous pianos pelo autor — Para piano com acompanhamento de orchestra: I) Allegro, un poco agitato; II) Adagio; III) Prestissimo.

### CONFERENCIAS

"O duque de Saint-Simon" foi o thema escolhido pelo academico de direito Victor Ferreira Alvez para sua conferencia na Associação Christã de Moços, amanhã, ás 20 e meia horas.

### VIAJANTES

De passagem para São Paulo, acha-se nesta capital o Sr. José A. Teixeira Junior, director dos jornaes "A Previdencia" e "O Commercial", de Manáos. S. S. deu-nos hoje o prazer de sua visita.



## A morte de um republicano em S. Paulo

PINDAMONHANGABA, 17 (A. A.) — Falleceu nesta cidade o estimado republicano Sr. Alvaro Pinto Rebello Pestana, causando a sua morte geral pezar.

## QUEM PERDEU?

O Sr. Raymundo Mario Grillo, achou, no largo do Machado, uma photographia para medalha e trouxe-a á A NOITE, onde fica á disposição de quem a perdeu.



## O fuzilamento de Manoel Garrote

O delegado de policia de Nova Iguassu', Sr. João de Alvarenga Cintra, dirigiu-nos uma carta, offerecendo-nos informações sobre o seu procedimento no caso da morte de Manoel Garrote. Tendo o sub-delegado sciencia de que Manoel Garrote tinha sido assassinado pelo commissario Oscar Nogueira, abriu logo inquerito, tendo ido ao local do crime e requisitando medico legista, que só no dia seguinte foi de Nictheroy. Feita a autopsia, ficou constatado ferimento por bala. Foi suspenso o commissario e o inquerito, pelo que têm dito as testemunhas, vem provando que o commissario atirou em Manoel Garrote por se achar este armado de navalha, em attitude ameaçadora.



## "REVISTA DA SEMANA"

Muito bom o numero de amanhã da brilhante revista, que principiou dando aos seus leitores, além do romance, do jornal das familias e das varias secções literarias, de noticiario elegante, e de humorismo, contos artisticamente illustrados, tornando-se um verdadeiro "magazine" de leitura attrahente e variadissima, sem sacrificio da sua completa reportagem photographica.

## Dez reservistas recebem as suas cadernetas

BELLO HORIZONTE, 16 (Serviço especial da A NOITE) (Retardado) — Hontem á noite, no Theatro Municipal, foi feita a entrega solemne das cadernetas de dez reservistas, ex-alumnos do Collegio Arnaldo.



## Sociedade Theosophica

Em commemoração ao 41º anniversario da Sociedade Theosophica, que foi fundada em 17 de novembro de 1875, realisa-se hoje, ás 20 horas, uma sessão solemne, á rua Real Grandeza n. 142, occupando a tribuna o Sr. Dr. Perminio Carneiro Leão, presidente da Loja Perseverança, que dissertará sobre o thema: O aspecto do mundo quando os ensinamentos theosophicos forem acceitos pela maioria.

A entrada é franca.



## O procurador da Republica em Manáos ameaçado pelos funccionarios postaes

MANAOS, 17 (A. A.) — O Dr. Caetano Estellita, procurador da Republica, tendo sido informado de que funccionarios dos Correios, lhe preparavam um desacato, pediu garantias á policia, no que foi promptamente attendido.

## Reune-se amanhã o ministerio argentino

### Para a extincção da praga do gafanhoto

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Deve realisar-se amanhã uma reunião do ministerio para estudar varios assumptos urgentes, entre os quaes a limitação da exportação do trigo e a situação dos operarios sem occupação. E' provavel que o governo resolva empregar todos os individuos desoccupados no serviço de extincção da praga do gafanhoto.



SECÇÃO INEDITORIAL

## A' classe dos chauffeurs

A commissão nomeada em a Assembléa Geral Extraordinaria realisada no Centro dos Chauffeurs, no dia 20 de outubro p. p., tendo se desobrigado da incumbencia que lhe foi confiada, expondo á assembléa de 14 do corrente o resultado dos seus trabalhos, vem, embora a contagosto, esclarecer aquelles que porventura ignorem as causas do mallogro de sua missão.

Investida que foi a commissão dos poderes para iniciar com o Quadro de Chauffeurs da Resistencia a almejada união da classe, officiou ao presidente daquella Associação no sentido deste senhor determinar dia e hora em que, em amistosa conferencia, escolhidas fossem as bases sobre que deveria ser feita a juncção dos dous nucleos. Em subrepticia resposta o citado Sr. presidente da Resistencia disse não poder iniciar qualquer negociação, visto a **nossa missão não ser official** (sic), o que julgava **lamentabilissimo**, isto apezar de termos sido delegados por uma assembléa geral.

Dirigimo-nos novamente, desta vez por intermedio de um officio de **apresentação**, assignado pelo secretario do Centro, e então o mesmo Sr. presidente da Resistencia houve por bem determinar dia e hora para a citada conferencia.

No dia e hora aprasados a commissão em vão esperou o inicio dos trabalhos, pois que os Srs. directores da Resistencia, talvez muito calculadamente, brilharam pela sua ausencia, só comparecendo tres de seus membros para dizer que **"não havendo numero sufficiente de directores** para deliberar, transferida ficava a reunião para o dia seguinte, á mesma hora".

Por aqui poderá a classe dos chauffeurs aquilatar da importancia dada pelos directores da Resistencia á commissão que em nome do Centro dos Chauffeurs procurava a agremiação co-irmã com o alevantado fito de promover a união da classe que, dizia-se, era desejada por gregos e troyanos.

No dia seguinte, de cerca de vinte directores e conselheiros da Resistencia, apenas compareceu a figura **elevada** e melliflua do seu presidente, acolytado por tres Srs. directores (ao sairmos da séde daquella associação vimos varios Srs. directores occultando-se á sombra das palmeiras do Mangue) e feito por nós o pedido para que convocassem uma assembléa geral, obtivemos como resposta, após varios **considerandá** da lavra verbosa do citado Sr. presidente, a negação formal ao que pretendiamos, pelo que e para salvaguarda da commissão pedimos ao mesmo senhor nos reiterasse por escripto e officialmente a alludida resposta, o que obtivemos.

O que é essa resposta e o quanto vale, nós o pretendemos demonstrar em um manifesto que na proxima semana será distribuido pela classe.

Não perdem, pois, por esperar.

"Honni soit qui mal y pense".

**A commissão do Centro dos Chauffeurs do Rio de Janeiro**

16—11—916.

# THEATRO CARLOS GOMES

Companhia do Eden-Theatro, de Lisboa
Empresa Teixeira Marques — Gerencia de A. Gorjão

HOJE — Espectaculo completo — HOJE

A's 8 1/2 da noite

Festa artistica do actor JOÃO SILVA, dedicada aos seus consocios da Sociedade de Propaganda de Portugal.

Ultima representação da peça em um acto, em verso, de Julio Dantas

**A CEIA DOS CARDEAES**

Com o mesmo brilho de enscenação e montagem com que foi á scena na récita de gala de 5 de outubro.

Ultima representação, em despedida, da celebre revista

**DOMINO'** ampliada com numeros novos e interessantissimos. Os compères: CARLOS LEAL e JOÃO SILVA.

Pelos principaes artistas da companhia: cançonetas por BERTHE BARON. Fados á guitarra por TINA COELHO. Poesia dedicada ao rei da Belgica por HENRIQUE ALVES. Cabaretier, CARLOS LEAL.

EDEN-CABARET

Amanhã, ás 7 3/4 e 9 3/4, reapparição da celebre revista « O 31 ».

# Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

**HOJE ——— HOJE**

17 de novembro de 1916

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

1ª, 2ª e 3ª representações da magnifica revista em dous actos, sete quadros e duas apotheoses, original dos conhecidos jornalistas Candido de Castro e Oduvaldo Vianna, musica dos inspirados maestros Felippe Duarte e Roberto Soriano

**DA' CA' O PE'**

Compères: Tiburcio, **Carlos Torres**; Minervina, Cecilia Porto.

Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.

Amanhã e todas as noites — DA' CA' O PE'.

# THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO — «Tournée» Cremilda d'Oliveira

**HOJE ——— HOJE**

A's 7 3/4—Duas sessões — A's 9 3/4

GRANDIOSO EXITO

A notavel peça em tres actos, de JOÃO DO RIO

**EVA**

Eva, CREMILDA D'OLIVEIRA; Jorge, ALEXANDRE AZEVEDO.

Moveis da Marcenaria Brasileira.

Domingo, grandiosa «matinée».
Amanhã, ás 7 3/4 e 9 3/4—EVA.

Segunda-feira, 20, grandioso festival artistico do actor ANTONIO SERRA—1ª sessão—O AGUIA—2ª sessão—O CANARIO.

Dia 21—«Première» da opereta—A DUQUEZA DO BAL TABARIN. Espectaculo completo.

# THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Grande companhia italiana de operetas CARAMBA-SCOGNAMIGLIO — Director artistico, Cav. ENRICO VALLE—Direcção musical do maestro GIUSTI

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

A PEDIDO GERAL DA IMPRENSA E DO PUBLICO e attendendo ao extraordinario exito alcançado, UNICA REPRESENTAÇÃO da novissima opereta em tres actos

**O DUQUE CASEMIRO**

Brilhante desempenho!
Luxuosissima montagem!

Amanhã, sabbado, nona récita de assignatura—A VIUVA ALEGRE. Festa artistica de MARIA IVANISI. Canções italianas, hespanholas, portuguezas e brasileiras.

Domingo, em «matinée» — A VIUVA ALEGRE. A' noite, beneficio da Sociedade Beneficente Hespanhola.

A seguir—EMFIM, SÓ'S!... e MALBRUCK.

CABARET RESTAURANT DO

# CLUB MOZART

A elegante bonbonnière da rua Chile, 31

Hoje, ás 9 horas, continuação do colossal successo do programma de artistas sob a direcção do aristocratico cabaretier GIUSTINO MINERVINI, comico moderno, o mais querido da élite carioca.

HOJE, monumental successo de ITALIA FRINE, celebre cantante lyrica italiana e de LA IBERIA, dansarina hespanhola.

Programma:

ITALIA FRINE, cantante italiana.
LA BELLA SILIANA, estrella italiana.
G. e M. MINERVINI, no novo repertorio.
LA IBERIA, dansarina hespanhola.
VISCONDE ABELARDO, celebre ventriloquo.
LA CARMELITA, dansarina á transformação.
ROSINA, cançonetista excentrica.
RAUL, fadista portuguez.
ROSITA, cançonetista hespanhola.

ARTE, MUSICA, FLORES

Orchestra de tziganos, sob a direcção do professor brasileiro ERNESTO NERY.

Todos hoje no Mozart.

Na semana, outras monumentaes estréas.

Triumphal successo da DUCHESSA DEL BAL TABARIN pela celebre I. FRINE.